

Informações Contábeis Intermediárias

Companhia Mineira de Açúcar e Alcool Participações

30 de setembro de 2022
com relatório de revisão do auditor independente

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2022

Índice

Relatório da Administração	1
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	12
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais	14
Demonstrações dos resultados	16
Demonstrações dos resultados abrangentes	17
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	18
Demonstrações dos fluxos de caixa	19
Demonstrações do valor adicionado	20
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	21



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | 2T23 CALENDÁRIO SAFRA

Uberaba, 11 de novembro de 2022.

Senhores Acionistas,

A Companhia Mineira de Açúcar e Alcool Participações (CMAA), Companhia aberta registrada na CVM (categoria B), um dos maiores *players* de etanol, açúcar VHP e bioeletricidade no estado de Minas Gerais, apresenta os resultados consolidados do 2T23 – calendário Safra (período entre 01/04/2022 e 30/09/2022).

Mensagem da Administração

No cenário de alta nos preços das commodities, principalmente do açúcar, observados durante a safra 2022/2023, o setor sucroenergético enfrenta alguns desafios importantes devido à instabilidade econômica gerada principalmente pelo ano eleitoral brasileiro. Mesmo com a deflação observada no último trimestre, a safra ainda apresenta custos mais elevados, principalmente notados nos preços de combustíveis e insumos os quais começam a recuar lentamente. Em parte, esses custos mais elevados, se devem ainda aos efeitos do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, particularmente no mercado global de combustíveis fósseis. Mesmo com o atual cenário de instabilidade econômica, avançamos confiantes no crescimento da empresa em termos de moagem de cana e produção em virtude da melhora na produtividade agrícola decorrente do manejo e fatores climáticos, mas nos mantemos bastante cautelosos quanto aos resultados econômico-financeiros da safra 2022/2023.

Segundo dados divulgados pela UNICA (União da Indústria de Cana-De-Açúcar), as usinas da região Centro-Sul processaram 405,9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar desde o início da safra até o final de setembro de 2022, ou seja, 6,5% menor em relação ao mesmo período da safra anterior (com moagem de 431,9 milhões de toneladas). A média de açúcar total recuperável (ATR) por tonelada de cana também foi menor na região acumulando 140,9 kg/toneladas de cana ante 142,73 kg/tonelada de cana no ano anterior. Do total processado, 45,5% da mix foi destinada à produção de açúcar e 54,5% ao etanol, mostrando um trimestre menos açucareiro em relação ao mesmo período da safra anterior, onde 45,92% da produção foi destinada ao açúcar.

No acumulado da safra (6M23), o grupo CMAA apresentou moagem 3,3% ainda inferior ao período anterior devido a estratégia de manter um menor ritmo de processamento no início da safra para proveito de um melhor planejamento agrônômico, respeitando o amadurecimento do canavial. A recuperação nos volumes de processamento já é observada no segundo trimestre, quando foram processadas 3.563,3 toneladas de cana, um aumento de 13,1% em relação ao primeiro trimestre da safra atual e 9,4% em relação ao mesmo trimestre da safra 2021/2022. As expectativas para os próximos meses continuam otimistas com a previsão agrícola de manter o fornecimento de maiores volumes de cana do que os estimados originalmente no plano industrial com concentração de ATR maior, mesmo considerando que as unidades fabris se preparam para encerrar as atividades de colheita a partir do final de novembro e iniciar o período de manutenção da entressafra para retomada de moagem em março/23.

A companhia priorizou a produção de açúcar no segundo trimestre, aproveitando as condições favoráveis do mercado e a fim de atender aos volumes de fixações futuras realizados na safra anterior.

Foram 312,9 mil toneladas de produção no trimestre, aumento de 22,9% frente ao mesmo trimestre da safra anterior. No etanol, dado o momento de mercado e os compromissos futuros, houve priorização na produção de hidratado com aumento 32,8% comparado ao período anterior.

No trimestre, a companhia registrou uma receita líquida de R\$ 602,8 milhões, alta de 7,1%, mesmo com volumes de venda de açúcar inferiores em 9,2% comparadas ao mesmo período do ano anterior, totalizando 241,9 mil toneladas (contra 266,3 mil toneladas de 2T22). Enquanto isso, o volume de vendas de etanol cresceu cerca de 80% no segundo trimestre da safra comparado ao mesmo período da safra anterior. Também houve crescimento nas vendas de energia elétrica em 20,8%, para um total de 154,2 mil MWh, devido à melhora na eficiência energética da unidade Vale do Pontal. No período, as vendas de CBIOS caíram 32% em relação ao segundo trimestre do ano anterior devido a postergação da obrigatoriedade de compra de créditos de descarbonização pelas distribuidoras concedidas pelo governo federal, reduzindo a demanda no período.

No segundo trimestre de 2T23, o Grupo CMAA registrou lucro líquido de R\$ 23,5 milhões de reais, inferior ao mesmo período do ano anterior quando foi auferido lucro de R\$ 115,4 milhões, mas alinhado com as estimativas orçamentárias aprovadas e as estratégias comerciais da companhia. Um dos fatores que contribuiu fortemente para esse resultado do 2T23, foram os efeitos de variação de valor justo do ativo biológico, onde registrou-se uma perda de R\$ 31,4 milhões, -178,7% em relação ao 2T22. Espera-se que esse resultado seja revertido ainda dentro da safra à medida que o ritmo de processamento de cana, produção e faturamento se realizem, com expectativas de maior produtividade e consequente diluição dos custos de produção e aumento dos volumes de comercialização.

Para os próximos trimestres do ano em curso, manteremos a estratégia de maximização da capacidade instalada, aumento de eficiência agroindustrial e rigor em termos de controle de custos, ao passo que a safra se encaminha para o seu encerramento. Em meio a um cenário desafiador, buscamos atingir os melhores resultados, focados sempre em garantir a integridade e as condições ideais de trabalho de nossos colaboradores, com fortes investimentos na capacitação da liderança alinhados com os valores da CMAA como ferramenta de desenvolvimento e suporte ao crescimento. Além disso, temos como um dos nossos mais importantes pilares operacionais a consciência ambiental, com iniciativas que nos mantenham na direção do crescimento sustentável, com elevados padrões de ESG. Por fim, continuamos comprometidos em fortalecer nosso agronegócio nacional e criar valor para nossos acionistas e a sociedade em geral.

Destaques 2T23 x 2T22



Processamento de 3,6 milhões de toneladas de cana no 2T23, 9,4% superior ao volume processado durante o mesmo período da safra anterior, acumulando 6,7 milhões já processados na safra. No trimestre foram produzidos: 312,9 mil toneladas de açúcar VHP, 137,9 mil m³ de etanol e 156,6 mil MWh de energia



Receita líquida de R\$ 602,9 milhões, 7,1% maior do que os R\$ 562,9 milhões auferidos no 2T22 e 9,1% maior no acumulado, totalizando R\$ 1.145,4 milhões



Resultado Operacional¹ de R\$ 85,3 milhões no 2T23 e R\$ 181,7 milhões no acumulado (6M23), com margem de 15,9%.



EBITDA Ajustado² de R\$ 278,4 milhões, **7,2% maior** do que os R\$ 259,8 milhões auferidos no 2T22 e 10,1% maior no acumulado do semestre.

¹O Resultado Operacional equivale ao lucro antes do resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social conforme apresentado na DRE.

²O EBITDA Ajustado é encontrado deduzindo do EBITDA os efeitos de variação de valor justo do Ativo Biológico (fair value) e os ganhos e perdas com investimentos do EBITDA

Sobre o Grupo CMAA

A Companhia Mineira de Açúcar e Alcool Participações, com sede em Uberaba/MG, é controladora da Vale do Tijuco Açúcar e Alcool S.A. (Vale do Tijuco), Vale do Pontal Açúcar e Etanol Ltda. (Vale do Pontal) e Canápolis Açúcar e Etanol S.A. (Canápolis).

As três unidades estão localizadas na região conhecida como Triângulo Mineiro e produzem açúcar, etanol anidro, etanol hidratado e energia (Usina Canápolis apenas para consumo), bem como os subprodutos óleo fusel e bagaço de cana. A Vale do Tijuco, cujas operações tiveram início em abril de 2010, possui capacidade de moagem aproximada de 5,0 milhões de toneladas de cana-de-açúcar/ano. Na Vale do Pontal, as atividades tiveram início em maio de 2016 e a empresa passou a fazer parte do Grupo em julho de 2018. A capacidade de moagem em suas instalações é de cerca de 2,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar/ano. A Usina Canápolis iniciou as suas atividades em maio 2020 e passou a fazer parte do Grupo CMAA em 30 de setembro 2020, com uma capacidade de moagem atual de 2,0 milhões de toneladas de cana-de-açúcar/ano.

No final do segundo trimestre da safra 2022/2023, a moagem no Grupo CMAA totalizou 6,7 milhões de toneladas de cana de açúcar, sendo produzidas 528,3 mil toneladas de açúcar VHP, 248,8 mil m³ de etanol e 302,9 mil MWH de energia.

Desempenho Operacional

Nos seis primeiros meses de safra foram processadas 6.713,5 mil toneladas de cana, uma redução de 3,3% na comparação com as 6.943 mil toneladas no mesmo período. No trimestre, a cana processada com origem própria foi 17,0% maior que o mesmo trimestre da safra anterior. Já a cana de terceiros totalizou 2.001,9 mil toneladas (4,2% maior que o comparativo) representando 56,2% do total de cana processada no trimestre.

A quantidade de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) atingiu 152,2 kg/t no 2T23, 4% maior se comparado ao 146,4 kg/t verificado no 2T22 e seguem maiores no acumulado no acumulado da safra em 2,6% (140,4 contra 136,9 kg/ton).

Dados Operacionais	2T23	2T22	Var. (%)	6M23	6M22	Var. (%)
CMAA - Consolidado						
Cana Processada (mil toneladas)	3.563,3	3.255,7	9,4%	6.713,5	6.943,0	-3,3%
Própria	1.561,3	1.334,7	17,0%	3.149,4	3.182,4	-1,0%
Terceiros	2.001,9	1.921,0	4,2%	3.564,1	3.760,5	-5,2%
% Própria	44%	41%	3%	47%	46%	1%
% Terceiros	56%	59%	-3%	53%	54%	-1%
ATR (kg/ton de cana)	152,2	146,4	4,0%	140,4	136,9	2,6%
Mix Açúcar	61%	56%	5%	60%	56%	4%
Mix Etanol	39%	44%	-5%	40%	44%	-4%
Produção						
Açúcar (mil toneladas)	312,9	254,6	22,9%	528,3	499,3	5,8%
Etanol Anidro (mil m ³)	48,9	69,5	-29,6%	81,3	111,8	-27,3%
Etanol Hidratado (mil m ³)	89,0	67,0	32,8%	167,5	163,4	2,5%
Total Etanol	137,9	136,5	1,0%	248,8	275,2	-9,6%
Energia (mil MWh)	156,6	129,9	20,6%	302,9	265,2	14,2%
Vendas						
Açúcar (mil toneladas)	241,9	266,3	-9,2%	369,9	403,8	-8,4%
Etanol Anidro (mil m ³)	25,6	26,1	-1,9%	43,5	47,1	-7,7%
Etanol Hidratado (mil m ³)	30,0	16,5	81,8%	93,2	104,9	-11,2%
Total Etanol	55,6	42,6	30,5%	136,7	152,0	-10,1%
Energia (mil MWh)	154,2	127,6	20,8%	297,4	260,6	14,1%
CBIOS (mil unidades)	52,3	76,9	-32,0%	181,1	137,7	31,5%
Estoques						
Açúcar (Mil toneladas)	163,9	97,6	67,9%	163,9	97,6	67,9%
Etanol Anidro (mil m ³)	41,8	66,2	-36,8%	41,8	66,2	-36,8%
Etanol Hidratado (mil m ³)	77,9	60,2	29,4%	77,9	60,2	29,4%
Total Etanol	119,7	126,4	-5,3%	119,7	126,4	-5%

A produção de açúcar no segundo trimestre da safra 2022/23 foi de 312,9 mil toneladas, com aumento de 22,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A produção de etanol anidro alcançou 48,9 mil m³, volume 29,6% inferior ao 2T22 enquanto a produção de etanol hidratado totalizou 89 mil m³, aumento de 32,8% considerando o mesmo trimestre do ano passado. Em função das fixações futuras de açúcar realizadas na safra anterior, a CMAA priorizou a produção de açúcar.

No 6M23 a geração de bioenergia apresentou aumento de 14,2% em relação ao 6M22, passando de 265,2 mil MWh para 302,9 mil MWh no semestre. Os volumes de energia elétrica acima demonstram o desempenho da companhia com a geração e venda de energia própria.

Desempenho Econômico-Financeiro

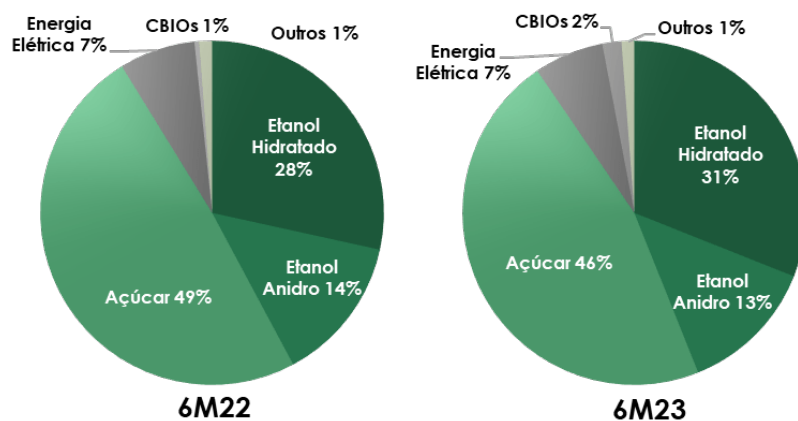
CMAA - Consolidado	2T23	2T22	Var. (%)	6M23	6M22	Var. (%)
Em Milhares de Reais						
Receita Bruta	612.972	576.203	6,4%	1.201.895	1.114.356	7,9%
Receita Líquida	602.852	562.855	7,1%	1.145.396	1.049.540	9,1%
Valor Justo Ativo Biológico no CPV	-31.391	39.905	-178,7%	-44.599	48.131	-192,7%
CPV sem Valor Justo Ativo Biológico	-422.369	-368.277	14,7%	-808.619	-704.125	14,8%
Total do CPV	-453.760	-328.372	38,2%	-853.218	-655.994	30,1%
Margem CPV (%)	75,3%	58,3%	17,0%	74,5%	62,5%	12,0%
Lucro Bruto	149.092	234.483	-36,4%	292.178	393.546	-25,8%
Margem Bruta (%)	24,7%	41,7%	-17,0%	25,5%	37,5%	-12,0%
Despesas Gerais, Comerciais e Outras	-63.728	-66.548	-4,2%	-110.511	-109.193	1,2%
Resultado Operacional	85.364	167.935	-49,2%	181.667	284.353	-36,1%
Margem Operacional (%)	14,2%	29,8%	-15,6%	15,9%	27,1%	-11,2%
Depreciação e Amortização	161.374	135.510	19,1%	317.801	261.918	21,3%
EBITDA	246.738	303.445	-18,7%	499.468	546.271	-8,6%
Margem EBITDA (%)	40,9%	53,9%	-13,0%	43,6%	52,0%	-8,4%
Valor Justo Ativo Biológico	31.391	-39.905	-178,7%	44.599	-48.131	-192,7%
Ganhos e Perdas com Investimentos	273	-3.740	-107,3%	84	-3.925	-102,1%
EBITDA AJUSTADO	278.402	259.800	7,2%	544.151	494.215	10,1%
Margem EBITDA AJUSTADO (%)	46,2%	46,2%	0,0%	47,5%	47,1%	0,4%
Lucro Líquido	23.458	115.360	-79,7%	-9.861	177.543	-105,6%
Margem Líquida (%)	3,9%	20,5%	-16,6%	-0,9%	16,9%	-17,8%

No segundo trimestre da safra 22/23, a CMAA registrou um lucro líquido de R\$ 23,5 milhões, resultado inferior aos R\$ 115,4 milhões de lucro líquido do mesmo período do ano anterior. A margem líquida foi 3,9% ante 20,5% no mesmo período de comparação, sendo que os principais motivos foram o menor volume de faturamento de açúcar, maiores custos de venda e variação negativa no valor justo dos ativos biológicos devido a atualização a menor das estimativas de preços (principalmente etanol) e de maiores custos no fluxo de caixa futuro projetado para sua valorização.

Receita

Receita Bruta	2T23	2T22	Var. (%)	6M23	6M22	Var. (%)
Em Milhares de Reais						
Mercado Interno	241.069	212.241	13,6%	643.127	586.153	9,7%
Etanol Hidratado	109.057	61.178	78,3%	372.878	334.969	11,3%
Etanol Anidro	83.060	95.011	-12,6%	155.225	167.934	-7,6%
Hedge Accounting Etanol	-	-21.539	-100,0%	-	-32.981	-100%
Açúcar VHP	224	16.921	-98,7%	224	18.159	-98,8%
Energia Elétrica	40.540	49.925	-18,8%	78.794	79.640	-1,1%
CBIOS	4.735	3.158	49,9%	21.648	5.010	332,1%
Outros	3.453	7.587	-54,5%	14.358	13.422	7,0%
Mercado Externo	371.903	363.962	2,2%	558.768	528.203	5,8%
Açúcar VHP	477.714	468.307	2,0%	729.341	709.140	2,8%
Hedge Accounting Açúcar VHP	-105.811	-104.345	1,4%	-170.573	-180.937	-5,7%
Receita Bruta Total	612.972	576.203	6,4%	1.201.895	1.114.356	7,9%
Etanol Hidratado	109.057	52.202	108,9%	372.878	316.854	17,7%
Etanol Anidro	83.060	82.448	0,7%	155.225	153.068	1,4%
Açúcar	372.127	380.883	-2,3%	558.992	546.362	2,3%
Energia Elétrica	40.540	49.925	-18,8%	78.794	79.640	-1,1%
CBIOS	4.735	3.158	49,9%	21.648	5.010	332,1%
Outros	3.453	7.587	-54,5%	14.358	13.422	7,0%

Distribuição - Receita Bruta



Até setembro de 2023 a participação de cada produto perante o total da receita ficou em linha com a safra anterior, considerando o mesmo período comparativo. A receita bruta referente à venda de etanol teve um aumento de cerca de 19,1% no semestre, já a receita bruta referente à venda de açúcar aumentou cerca de 2,3%, enquanto a receita com venda de CBIOS aumentou 332,1% em relação ao acumulado do mesmo período da safra 2021/2022.

Etanol

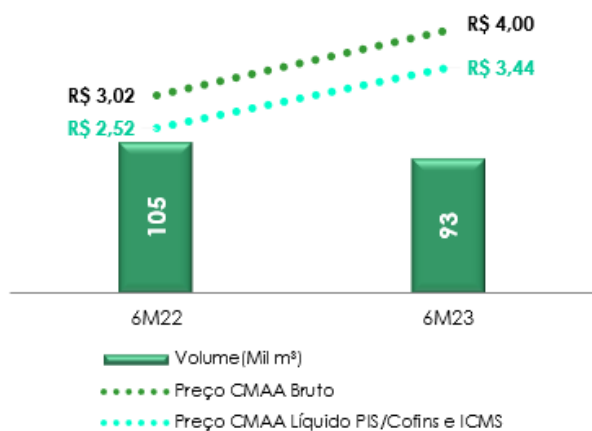
Embora o início da safra tenha sido marcado por preços mais elevados, o mercado de etanol apresentou queda de preços e demanda no segundo trimestre devido às alterações na paridade de preço com a gasolina resultante das desonerações tributárias (ICMS, Pis e Cofins) que impactou toda a cadeia de comercialização de combustíveis.

Como parte das vendas de etanol já estava fixada a bons níveis de preço e a Companhia vem realizando as entregas deste volume no decorrer da safra, os preços médios de venda foram superiores ao exercido pelo mercado, o que nos assegurou um melhor preço médio comparado ao mesmo período do exercício anterior.

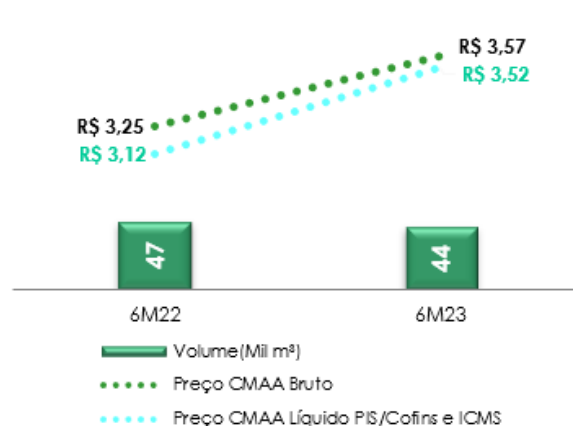
Como parte das receitas brutas realizadas no acumulado da safra possuem cargas tributárias diferentes que impactam diretamente nos respectivos preços brutos, para fins comparativos apresentamos também os preços líquidos de PIS, Cofins e ICMS que foram praticados pela CMAA no período atual e no período comparativo.

Até setembro, impulsionados pelo alta no preço do açúcar no mercado externo, baixa oferta de etanol hidratado e anidro e a paridade favorável frente os preços da gasolina, os preços de Etanol apresentaram alta no período. Visando capturar esse momento, a CMAA comercializou 93,2 mil m³ de etanol hidratado, com um preço médio de R\$ 4,00 / litro, superior ao mesmo período da safra passada de R\$ 3,02 / litro. Já o etanol anidro, foram comercializados 43,5 mil m³ com preço médio de R\$ 3,57 equiparando ao preço médio do semestre anterior.

Volumes x Preço - Etanol Hidratado



Volumes x Preço - Etanol Anidro

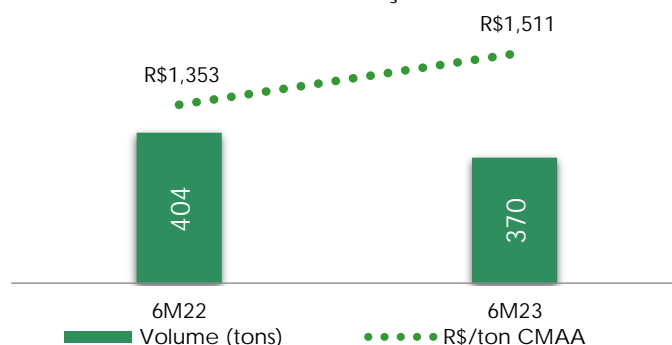


VHP

Até setembro de 2022, foram vendidas 369,9 mil toneladas que representa uma redução de 8,4% em relação ao mesmo período do ano passado que se deu devido ao ritmo de produção menor no primeiro trimestre, postergando, conseqüentemente, o envio para o porto e embarque. Os preços praticados até 6M23 foram superiores em 18,9% ao praticado no mesmo período do ano anterior, ao preço médio de

R\$ 1.511 por tonelada, já com o impacto do Hedge Accounting realizado referente fixações de anos anteriores.

Volumes de Venda x Preço Bruto VHP



Custo dos Produtos Vendidos

CPV	2T23	2T22	Var. (%)	6M23	6M22	Var. (%)
Em Milhares de Reais						
Amortização Tratos	48.996	32.833	49,2%	93.401	67.666	38,0%
Amortização do Plantio	30.580	27.151	12,6%	58.456	55.966	4,4%
Compra de Cana Fornecedor na Esteira	170.194	162.963	4,4%	304.571	295.806	3,0%
Amortização do Direito de Uso e Parcerias Agrícolas	21.928	21.393	2,5%	53.690	34.734	54,6%
Depreciação	12.896	12.044	7,1%	26.713	24.457	9,2%
Amortização de Entressafra	45.326	39.150	15,8%	82.341	74.777	10,1%
Custos com Corte, Carregamento e Transporte (CCT)	70.055	57.298	22,3%	130.839	113.631	15,1%
Custos Industriais	32.909	25.137	30,9%	72.982	52.384	39,3%
Custo de Serviços Prestados	5.357	4.528	18,3%	16.980	8.976	89,2%
Outros Custos	2.969	2.744	8,2%	6.323	4.884	29,5%
Variação do Valor Justo de Ativos Biológicos	31.390	-39.905	-178,7%	44.599	-48.131	-192,7%
Créditos de PIS e COFINS sobre Insumos	-18.841	-16.964	11,1%	-37.677	-29.156	29,2%
Total	453.759	328.372	38,2%	853.218	655.994	30,1%
Abertura do CPV por Produto						
Açúcar	296.448	275.819	7,5%	475.782	410.286	16,0%
Etanol	113.399	77.980	45,4%	301.930	265.735	13,6%
Energia	5.577	3.916	42,4%	11.217	8.537	31,4%
Outros	38.335	-29.343	-230,6%	64.289	-28.564	-325%
Total do CPV	453.759	328.372	38,2%	853.218	655.994	30,1%
ATR Vendido ('000 Tons)	337	344	-2,0%	593	651	-8,9%
Custo Unit.(CPV Açúcar e Etanol/ATR)	1.215	1.029	18,1%	1.312	1.038	26,4%

O custo dos produtos vendidos até setembro apresentou alta de 30,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior, já considerando os efeitos de variação de valor justo do ativo biológico. Sem esse efeito, o CPV apresentou aumento de 14,8%, (R\$ 808,6 milhões contra R\$ 704,1 milhões) no mesmo período. Um fator relevante para este aumento nos custos deu-se pelo reflexo da amortização dos custos dos tratos culturais que foram desembolsados no período anterior a fim garantir o melhor rendimento do canavial frente as situações climáticas adversas na safra anterior. Também são relevantes os maiores custos industriais (aumento de preço dos insumos, manutenção e mão-de-obra) e CCT (preço do diesel e manutenção), além dos efeitos da menor diluição dos custos fixos devido os menores volumes de processamento e produção no período acumulado.

A expectativa é que essa diluição aconteça de forma mais otimizada com o aumento de moagem dos próximos meses de safra. Por fim podemos salientar o aumento no preço do ATR comparado ao mesmo período da safra anterior que serve de base para mensuração dos contratos de parceria agrícola e arrendamento agrícolas impactando diretamente na amortização de direito de uso do IFRS-16. Quando se compara o custo unitário de açúcar/etanol sobre o ATR vendido, houve um aumento de 26,4%.

Despesas Operacionais

As despesas com vendas da Companhia atingiram de R\$ 93,3 milhões em 6M23, 11,1% maior ao registrado no mesmo período da safra anterior, tendo como principal motivo o aumento nos preços dos fretes rodoferroviários no envio do açúcar para os terminais portuários.

Despesas com Vendas	2T23	2T22	Var. (%)	6M23	6M22	Var. (%)
Em Milhares de Reais						
Fretes e Carretos	53.280	44.055	20,9%	81.137	69.979	15,9%
Tarifas Decorrentes da Distribuição de Energia Elétrica	723	1.836	-60,6%	3.145	3.925	-19,9%
Despesas com Pessoal	1.390	1.253	10,9%	2.829	2.440	15,9%
Outras Despesas Comerciais	2.279	4.343	-47,5%	4.718	6.274	-24,8%
Depreciação e Amortização	777	705	10,2%	1.512	1.400	8,0%
Total Geral	58.449	52.192	12,0%	93.341	84.018	11,1%

Já as despesas administrativas apresentaram uma redução de 8% no 6M23 na comparação com o mesmo semestre do ano passado. A maior redução deu-se na rubrica de serviços de terceiros enquanto tivemos aumento nas despesas com pessoal em função da maior quantidade de trabalhadores no departamento administrativo e ao efeito do dissídio aplicado no exercício, além de outras despesas administrativas também maiores.

Despesas Administrativas	2T23	2T22	Var. (%)	6M23	6M22	Var. (%)
Em Milhares de Reais						
Despesas com Pessoal	6.562	5.924	10,8%	14.334	11.903	20,4%
Serviços de Terceiros	4.319	8.426	-48,7%	7.449	12.818	-41,9%
Outras Despesas Administrativas	3.114	2.247	38,6%	5.944	4.328	37,3%
Depreciação e Amortização	871	2.234	-61,0%	1.688	2.918	-42,1%
Total Geral	14.866	18.831	-21,1%	29.415	31.967	-8,0%

Resultado Financeiro e Endividamento Bancário

Resultado Financeiro Líquido	2T23	2T22	Var. (%)	6M23	6M22	Var. (%)
Em Milhares de Reais						
Receitas Financeiras	115.928	48.970	136,7%	168.794	96.433	75,0%
Despesas Financeiras	-194.608	-85.415	127,8%	-351.378	-182.426	92,6%
Total Geral	-78.680	-36.445	115,9%	-182.584	-85.993	112,3%

O resultado financeiro líquido apurado acumulado até 30 de setembro de 2022 foi negativo de R\$ 182,6 milhões, 112,3% maior que os R\$ 86,0 milhões negativos reportados no mesmo período do ano anterior, impactados principalmente pela alta da taxa de juros e o impacto das curvas futuras de CDI e IPCA no Valor Justo dos instrumentos financeiros derivativos de proteção ao endividamento da companhia. As receitas financeiras registraram um aumento de 75%, enquanto as despesas financeiras apresentaram aumento de 92,6%. No recorte do trimestre é importante salientar que o resultado financeiro líquido foi de R\$ 78,7 milhões, redução de 24,3% frente ao primeiro trimestre da safra atual.

Abertura Resultado Financeiro	6M23	6M22	Var. (%)
Em Milhares de Reais			
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-95.969	-65.780	45,9%
Rendimentos sobre Aplicações Financeiras	18.294	6.040	202,9%
Ganho/Perdas com Ajuste a Valor Justo - Derivativos	-34.863	6.798	-612,8%
IOF	-7.311	-3.669	99,3%
Resultado da Variação Cambial	-15.688	2.506	-726,0%
Tarifas Bancárias	-8.011	-6.212	29,0%
Outras Receitas e Despesas Financeiras	2.009	-3.726	-153,9%
Ajuste a Valor Presente Arrendamentos	-41.045	-21.950	87,0%
Total	-182.584	-85.993	112,3%

Endividamento	30/09/22	30/09/21	Var. (%)
Em Milhares de Reais			
ACC/CCE/NCE	137.860	196.605	-29,9%
FINAME	170.467	183.238	-7,0%
Capital de giro	157.428	141.819	11,0%
CRA	1.334.240	772.491	72,7%
Despesas Diferidas	-43.414	-21.721	99,9%
Dívida Bruta Total	1.756.581	1.272.432	38,0%
Disponibilidades	269.302	347.842	-22,6%
Dívida Líquida	1.487.279	924.590	60,9%
Capital Social	503.892	503.892	0,0%
Cana Processada (mil toneladas)	6.714	6.943	-3,3%
EBITDA AJUSTADO	544.151	494.215	10,1%
Índice (Dívida Líq. / Capital Social)	2,95	1,83	61,2%
Índice (Dívida Líq. / Cana Processada - mil ton.)	221,5	133,2	66,3%
Índice (Dívida Líq. / EBITDA AJUSTADO)	2,73	1,87	46,0%

O endividamento bruto atingiu o montante de R\$ 1,8 bilhões, aumento de 38% em 30 de setembro de 2022. Já a dívida líquida atingiu o montante de R\$ 1,5 bilhões em 30 de setembro 2022, 60,9% maior que o registrado em 30 de setembro de 2021 devido a redução das disponibilidades, reflexo da estratégia da companhia na antecipação do pagamento de dividendos aos acionistas, antecipação na liquidação de pré-pagamento de exportação (PPE), gestão dos pagamentos e recebíveis de curtíssimo prazo e contando ainda com altos volumes de estoque a serem realizados até o final do exercício corrente. Além disso, a companhia segue com os constantes investimentos realizados para o crescimento da companhia, com manutenção dos parques industriais, aumento de áreas de produção de cana de açúcar e gradual projeto de irrigação na Usina Vale do Pontal o que, conseqüentemente, ocasionaram a necessidade de novas captações.

Importante mencionar que na Gestão de Risco da Companhia existe um desdobramento entre empréstimos negociados em diferentes indexadores, parcialmente segurados pelo IPCA, parcialmente segurados pelo CDI e parcialmente segurados por taxas de juros prefixadas. Como essas operações de swap de taxa de juros são muitas vezes executadas por meios distintos da operação original e produzem resultados de valor justo calculados por curvas futuras e se tornam totalmente efetivos apenas no momento da liquidação financeira, os lucros e/ou perdas desses instrumentos de swap requerem análise específica para entender melhor nossa responsabilidade real.

No período findo em 30 de setembro de 2022, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. não prestou serviços que não sejam relacionados com auditoria.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia Mineira de Açúcar e Alcool Participações
Uberaba - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Mineira de Açúcar e Alcool Participações (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Goiânia, 11 de novembro de 2022.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S Ltda.
CRC SP-015199/F



Wagner dos Santos Junior
Sócio - Contador CRC-1SP-216386/O-T

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Balanços patrimoniais

Em 30 de setembro e 31 de março de 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2022	31/03/2022	30/09/2022	31/03/2022
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	110	14	264.460	891.989
Aplicações financeiras	4	-	-	4.365	6.481
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	5	-	8.850	245.872	53.591
Arrendamentos a receber	6	-	-	85.021	84.430
Estoques	7	-	-	575.169	91.878
Ativo biológico	8	-	-	220.847	300.813
Impostos e contribuições a recuperar	9	4	190	73.428	38.588
Adiantamento a fornecedores e outros ativos	10	-	-	53.440	14.443
Instrumentos financeiros derivativos	20	-	-	33.156	52.962
Total do ativo circulante		114	9.054	1.555.758	1.535.175
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	4	-	-	477	2.325
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	5	6.472	-	64.507	43.285
Arrendamentos a receber	6	-	-	446.862	412.584
Impostos e contribuições a recuperar	9	163	66	25.702	26.570
Depósitos judiciais		10	11	1.078	1.060
Instrumentos financeiros derivativos	20	-	-	63.460	176.247
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	-	-	156.328	216.911
Investimentos	11	535.853	445.067	10.873	9.514
Imobilizado	12	-	-	1.205.543	1.283.474
Intangível		-	-	6.122	6.384
Direito de uso	13	-	-	1.004.096	1.025.033
Total do ativo não circulante		542.498	445.144	2.985.048	3.203.387
Total do ativo		542.612	454.198	4.540.806	4.738.562

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2022	31/03/2022	30/09/2022	31/03/2022
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	277.385	226.576
Fornecedores e outras contas a pagar	15	-	337	427.155	230.296
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	16	-	-	267.718	270.000
Adiantamento de clientes	17	-	-	109.484	218.854
Instrumentos financeiros derivativos	20	-	-	174.034	400.520
Provisões e encargos trabalhistas		-	-	52.850	46.160
Obrigações fiscais		6.466	6.441	16.009	28.155
Outros passivos		-	-	40	67
Total do passivo circulante		<u>6.466</u>	<u>6.778</u>	<u>1.324.675</u>	<u>1.420.628</u>
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	1.479.196	1.476.021
Fornecedores e outras contas a pagar	15	-	-	4.807	798
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	16	-	-	1.238.466	1.215.939
Adiantamento de clientes	17	-	-	-	35.027
Provisões para demandas judiciais	18	-	-	964	1.459
Empréstimos com partes relacionadas	26	-	1.337	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	20	-	-	3.663	142.607
Provisão para perda em investimentos	11	47.111	-	-	-
Total do passivo não circulante		<u>47.111</u>	<u>1.337</u>	<u>2.727.096</u>	<u>2.871.851</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	19	503.892	503.892	503.892	503.892
Reserva de capital		4.164	4.164	4.164	4.164
Reservas de lucros		131.659	246.659	131.659	246.659
Prejuízos acumulados		(9.861)	-	(9.861)	-
Ajuste de avaliação patrimonial		(140.819)	(308.632)	(140.819)	(308.632)
Total do patrimônio líquido		<u>489.035</u>	<u>446.083</u>	<u>489.035</u>	<u>446.083</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>542.612</u>	<u>454.198</u>	<u>4.540.806</u>	<u>4.738.562</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Companhia Mineira de Açúcar e Alcool Participações

Demonstrações dos resultados

Períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido (prejuízo) por ação, em reais)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		30/09/2022 (3 meses)	30/09/2021 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)	30/09/2021 (6 meses)	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2021 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)	30/09/2021 (6 meses)
Receita líquida	22	-	-	-	-	602.852	562.855	1.145.396	1.049.540
Custo das vendas e serviços	23	-	-	-	-	(453.759)	(328.372)	(853.218)	(655.994)
Lucro bruto		-	-	-	-	149.093	234.483	292.178	393.546
Despesas com vendas	23	-	-	-	-	(58.449)	(52.192)	(93.341)	(84.018)
Despesas administrativas	23	(852)	(1.680)	(979)	(1.996)	(14.866)	(18.831)	(29.415)	(31.967)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	70	(214)	(19)	(3.679)	9.856	4.348	12.330	6.480
Resultado de equivalência patrimonial	11	24.023	117.262	(9.138)	183.239	(270)	127	(85)	312
		23.241	115.368	(10.136)	177.564	(63.729)	(66.548)	(110.511)	(109.193)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social		23.241	115.368	(10.136)	177.564	85.364	167.935	181.667	284.353
Despesas financeiras	24	(1)	(8)	(10)	(21)	(194.608)	(85.415)	(351.378)	(182.426)
Receitas financeiras	24	218	-	285	-	115.928	48.970	168.794	96.433
Resultado financeiro, líquido		217	(8)	275	(21)	(78.680)	(36.445)	(182.584)	(85.993)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		23.458	115.360	(9.861)	177.543	6.684	131.490	(917)	198.360
Imposto de renda e contribuição social corrente	21	-	-	-	-	(11.449)	(3.338)	(26.949)	(1.438)
Imposto de renda e contribuição social diferido	21	-	-	-	-	28.223	(12.792)	18.005	(19.379)
		-	-	-	-	16.774	(16.130)	(8.944)	(20.817)
Lucro líquido (Prejuízo) do período		23.458	115.360	(9.861)	177.543	23.458	115.360	(9.861)	177.543
Lucro líquido (Prejuízo) básico e diluído por ação (em reais)	25	0,0186	0,0917	(0,0078)	0,1411	0,0186	0,0917	(0,0078)	0,1411

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Companhia Mineira de Açúcar e Alcool Participações

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2021 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)	30/09/2021 (6 meses)	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2021 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)	30/09/2021 (6 meses)
Lucro líquido (Prejuízo) do período	23.458	115.360	(9.861)	177.543	23.458	115.360	(9.861)	177.543
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes:								
Ganhos (Perdas) líquidas de hedge de fluxo de caixa – efetiva	-	-	-	-	121.898	22.986	(37.889)	(94.069)
Ganhos (Perdas) líquidas de hedge de fluxo de caixa – futura	-	-	-	-	24.373	(322.591)	284.290	(211.922)
Efeitos fiscais sobre perdas de hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(49.732)	109.683	(78.588)	72.054
Efeito reflexo das controladas	96.539	(189.922)	167.813	(233.937)	-	-	-	-
Resultado abrangente total	119.997	(74.562)	157.952	(56.394)	119.997	(74.562)	157.952	(56.394)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Companhia Mineira de Açúcar e Alcool Participações

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
 (Em milhares de reais)

	Reserva de lucros					Lucros (Prejuízos) acumulados	Total patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Ajuste de avaliação patrimonial		
Saldo em 1º de abril de 2021	503.892	4.164	8.808	102.759	(355.981)	-	263.642
Perdas líquidas de hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(233.937)	-	(233.937)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	177.543	177.543
Ajustes de equivalência em investidas	-	-	-	(1)	-	7	6
Dividendos distribuídos	-	-	-	(60.000)	-	-	(60.000)
Saldos em 30 de setembro de 2021	503.892	4.164	8.808	42.758	(589.918)	177.550	147.254
Saldo em 1º de abril de 2022	503.892	4.164	18.562	228.097	(308.632)	-	446.083
Ganhos líquidos de hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	167.813	-	167.813
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(9.861)	(9.861)
Dividendos distribuídos	-	-	-	(115.000)	-	-	(115.000)
Saldos em 30 de setembro de 2022	503.892	4.164	18.562	113.097	(140.819)	(9.861)	489.035

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(9.861)	177.543	(917)	198.360
Ajustes para conciliar o resultado:				
Juros sobre arrendamentos, líquido	-	-	41.045	21.950
Variação do valor justo dos ativos biológicos	-	-	44.599	(48.131)
Depreciação e amortização	-	-	317.801	261.918
Resultado de equivalência patrimonial	9.138	(183.239)	85	(312)
Resultado na alienação de ativo imobilizado	-	-	2.198	1.787
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	95.969	65.716
Apropriação de custos de transação	-	-	7.714	4.835
Juros e IOF de operações com partes relacionadas	-	-	5.875	2.777
Variação cambial e correção monetária	-	-	35	(372)
Ganhos e perdas não realizados com instrumentos financeiros derivativos	-	-	51.454	(14.378)
Reversão para perdas esperadas de créditos com liquidação duvidosa	-	-	-	(1.332)
Reversão de provisão de obsolescência	-	-	(45)	(125)
Provisão para perda nos transportes	-	-	5.258	4.483
Provisão para demandas judiciais	-	-	(495)	(299)
Variação cambial e correção monetária de clientes - AVP	-	-	(768)	(589)
Variação cambial e juros sobre adiantamento de clientes	-	-	-	(3.592)
Baixa dos contratos de arrendamento e aluguéis	-	-	(1.021)	-
Atualização de outros investimentos	-	-	(1.444)	(3.622)
Baixa de ativos intangíveis	-	4.921	-	5.412
Crédito outorgado de ICMS	-	-	(12.816)	-
Outros	1	-	4.777	-
	(722)	(775)	559.304	494.486
Redução (aumento) em contas a receber de clientes e outros recebíveis	-	-	(200.218)	(194.483)
Redução (aumento) em estoques	-	-	(315.895)	(231.340)
Redução (aumento) em impostos e contribuições a recuperar	89	(1)	(29.490)	(9.203)
Redução (aumento) em adiantamento a fornecedores e outros ativos	-	41	(38.997)	(5.894)
(Redução) aumento em fornecedores e outras contas a pagar	(337)	31	197.122	269.863
(Redução) aumento em provisões e encargos trabalhistas	-	-	6.690	7.105
(Redução) aumento em obrigações fiscais	25	(38)	(18.021)	(3.046)
(Redução) aumento em adiantamento de clientes	-	(27)	(144.397)	(31.507)
(Redução) aumento em instrumentos financeiros derivativos	-	-	(37.889)	(91.170)
Outros ativos e outros passivos	-	9	(47)	(1.609)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(18.613)	(706)
Caixa proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	(945)	(760)	(40.451)	202.496
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Resgate de aplicações financeiras vinculadas	-	-	3.964	4.054
Formação do ativo biológico	-	-	(107.561)	(82.291)
Recebimento na venda de imobilizado	-	-	-	5.606
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	(182.392)	(121.564)
Aquisição de ativo intangível	-	(3.623)	(572)	(3.874)
Recebimento de dividendos	115.000	23.691	-	-
Caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de investimentos	115.000	20.068	(286.561)	(198.069)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	189.091	123.299
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	-	-	(142.471)	(74.350)
Pagamento de variação cambial e juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(96.354)	(35.396)
Captação de recursos com partes relacionadas	-	40.535	-	20.920
Recebimento (Pagamento) de recursos com partes relacionadas	1.041	-	(12.516)	-
Pagamento dos arrendamentos e parcerias agrícolas líquido de recebimento	-	-	(123.267)	(153.245)
Pagamento de dividendos	(115.000)	(60.000)	(115.000)	(60.000)
Caixa (utilizado nas) atividades de financiamentos	(113.959)	(19.465)	(300.517)	(178.772)
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	96	(157)	(627.529)	(174.345)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	14	261	891.989	512.176
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	110	104	264.460	337.831

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	1.201.895	1.114.356
Outras receitas	71	173	16.748	19.432
	<u>71</u>	<u>173</u>	<u>1.218.643</u>	<u>1.133.788</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(451.213)	(287.367)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(979)	(721)	(122.582)	(97.325)
Outros	(89)	(5.127)	(6.226)	(11.436)
	<u>(1.068)</u>	<u>(5.848)</u>	<u>(580.021)</u>	<u>(396.128)</u>
Valor adicionado bruto	<u>(997)</u>	<u>(5.675)</u>	<u>638.622</u>	<u>737.660</u>
Depreciação e amortização	-	-	(317.801)	(261.918)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>(997)</u>	<u>(5.675)</u>	<u>320.821</u>	<u>475.742</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(9.138)	183.239	(85)	312
Receitas financeiras	285	1	168.794	96.433
Valor adicionado total a distribuir	<u>(9.850)</u>	<u>177.565</u>	<u>489.530</u>	<u>572.487</u>
Pessoal	-	-	125.848	71.427
Remuneração direta	-	-	82.211	50.250
Benefícios	-	-	38.428	17.942
FGTS	-	-	5.209	3.235
Impostos, taxas e contribuições	-	-	24.620	59.355
Federais	-	-	12.100	46.885
Estaduais	-	-	12.362	12.450
Outros tributos	-	-	158	20
Remuneração de capitais de terceiros	11	22	348.923	264.162
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	95.969	65.780
Variação cambial e despesa com derivativos	-	-	171.930	64.519
Juros sobre arrendamento	-	-	63.724	80.716
Outras	11	22	17.300	53.147
Remuneração de capitais próprios	<u>(9.861)</u>	<u>177.543</u>	<u>(9.861)</u>	<u>177.543</u>
Lucro líquido (Prejuízo) do período	<u>(9.861)</u>	<u>177.543</u>	<u>(9.861)</u>	<u>177.543</u>
Valor adicionado distribuído	<u>(9.850)</u>	<u>177.565</u>	<u>489.530</u>	<u>572.487</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações (“Companhia”, “Grupo” ou “Grupo CMAA”) está localizada na Rodovia BR 050 (KM 116) - Área Rural de Uberaba, no Estado de Minas Gerais, é uma sociedade por ações que tem como objeto a participação em outras sociedades que produzam, comercializam e exportam açúcar, etanol, energia, CBIOs e outros derivados do processamento de cana-de-açúcar. A Companhia obteve seu registro de capital aberto em 4 de março de 2009 na categoria B, por meio do ofício CVM/SEP/RIC Nº 001/2009, para negociação de ações ordinárias no mercado de balcão não organizado.

A Companhia é controlada em conjunto, por meio da celebração de acordo de acionista entre, a Ifar Brazil Pte Ltd., JF Investimentos S.A, Marseille Fundo de Investimentos em Participações. Ápia SP Participações S.A. e Rio Grande Investment PTE. LTD.

A Companhia é controladora das seguintes empresas:

- Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A. (“Vale do Tijuco”)
- Vale do Pontal Açúcar e Etanol Ltda. (“Vale do Pontal”)
- Canápolis Açúcar e Etanol S.A. (“Usina Canápolis”)
- Ituiutaba Energia Renovável Ltda. (“Ituiutaba Energia”)

A controlada Vale do Tijuco teve suas operações iniciadas em 12 de abril de 2010. A planta industrial da Vale do Tijuco possui capacidade de moagem aproximada de 5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano, produzindo açúcar, etanol anidro, etanol hidratado e energia, bem como os subprodutos óleo fúsel e bagaço de cana.

A controlada Vale do Pontal é uma empresa de capital fechado que teve suas operações iniciadas em 01 de julho de 2006 e passou a ser controlada pelo Grupo CMAA em 01 de julho de 2018. A planta industrial da Vale do Pontal possui capacidade de moagem aproximada para 2,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano, produzindo açúcar, etanol anidro, etanol hidratado e energia, bem como os subprodutos óleo fúsel e bagaço de cana.

A controlada Usina Canápolis teve suas operações de moagem iniciadas em 15 de maio de 2020 e passou a fazer parte do Grupo CMAA por meio de uma reorganização societária, a partir de 30 de setembro de 2020. Sua planta industrial possui capacidade de moagem aproximada de 2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano, produzindo açúcar, etanol anidro, etanol hidratado e energia, bem como os subprodutos óleo fúsel e bagaço de cana.

A controlada Ituiutaba Energia encontra-se em período pré-operacional, passou a fazer parte do Grupo CMAA em 01 de janeiro de 2022 e foi constituída com a finalidade de gerar e comercializar energia elétrica, a ser produzida à partir da biomassa da cana-de-açúcar.

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CBIOS - RenovaBio

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia possuía 7.080 mil CBIOS emitidos e não comercializados. Durante o período findo em 30 de setembro de 2022, foram comercializados 181.090 mil CBIOS, classificados na receita líquida. A comercialização destes títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio.

O RenovaBio é a Política Nacional de Biocombustíveis, instituída pela Lei nº 13.576/2017, sendo o principal objetivo o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do país.

Guerra entre Rússia e Ucrânia

A guerra no leste europeu envolvendo Rússia e Ucrânia, tem impacto relevante no mercado internacional. Como a Rússia é um dos maiores produtores mundiais de petróleo e importante produtor dos insumos base para fertilizantes, com destaque para Fósforo, Nitrato e Potássio, o conflito ocasiona forte impacto de aumento nos preços mundiais desses produtos.

A CMAA tomou ações e iniciativas com certa rapidez assim que foram noticiados os primeiros conflitos nessa região, com objetivo de mitigar os efeitos e riscos, principalmente na continuidade das operações agrícolas. Para tanto, foram comprados e armazenados adubos, fertilizantes e alguns herbicidas em volumes suficientes para o plantio em andamento naquele momento, bem como para os tratos culturais do canavial na safra 22/23. Além disso, para diminuição dos riscos de oferta de tais produtos, a Companhia tem desenvolvido novas alternativas agronômicas de produtos substitutos, bem como o monitoramento dos movimentos do mercado internacional destas commodities.

A Administração avalia que o aumento dos custos dos fertilizantes e do petróleo observados atualmente no mercado, decorrente do efeito da guerra, não causaram impacto em suas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas.

Efeitos do COVID-19

A Companhia vem monitorando os efeitos nos seus negócios e na avaliação das principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como em outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas informações contábeis intermediárias. As avaliações mais relevantes e os principais efeitos da pandemia do COVID-19 nos resultados operacionais são:

- i) Continuidade operacional: as informações contábeis intermediárias da Companhia foram elaboradas e estão sendo divulgadas considerando a premissa de continuidade operacional de seus negócios.
- ii) Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa: as perdas pela redução ao valor recuperável associada ao risco de crédito sobre os ativos financeiros são calculadas com base na

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

expectativa futura de perda, considerando a situação individual dos clientes. Considerando que a Companhia opera majoritariamente com grandes tradings e pagamentos antecipados, principalmente para as vendas de etanol, não houve reconhecimento de perdas relevantes devido ao COVID-19.

iii) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: a Companhia avaliou indicativos de uma perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros e concluiu que o valor em uso de sua unidade geradora de caixa continua sendo significativamente superior ao seu valor contábil.

iv) Redução ao valor realizável de estoques: a Companhia utiliza o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, líquido das despesas de venda, como premissa do valor realizável líquido. Sendo assim, conforme curva dos preços no Brasil, que em todo o período vem sendo impactos pela oscilação do consumo frente as medidas de isolamento social, não resultaram para 30 de setembro de 2022 em perda estimada com a realização de estoques.

v) Arrendamentos e parcerias agrícolas: não houve alterações nos montantes anteriormente registrados como ativo de direito de uso ou passivo de arrendamento e parcerias agrícolas como consequência de modificação contratual decorrente do COVID-19.

vi) Investimentos de capital: a Companhia adotou a estratégia de investimento para ampliação da capacidade de armazenamento do Grupo e, desta forma, conseguiu assegurar o funcionamento normal das plantas industriais, e reduzir o impacto nos preços durante a pandemia.

Com base nos fatos mencionados anteriormente, a Companhia entende que não há considerações adicionais a serem realizadas nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 30 de setembro de 2022.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e as informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais de 31 de março de 2022, autorizadas e emitidas pela Administração em 03 de junho de 2022, e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações de notas explicativas, que não sofreram alterações significativas em comparação àquelas contidas nas demonstrações financeiras de 31 de março

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de 2022, não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2022.

Na preparação destas informações intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias em relação às demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2022.

As informações contábeis intermediárias evidenciam todas as informações relevantes próprias e, somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais. A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Administração em 11 de novembro de 2022.

2.2 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas relativas ao período findo em 30 de setembro de 2022 abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo"), listadas a seguir:

Controladas	País	Percentual de participação	
		30/09/2022	31/03/2022
Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A. ("Vale do Tijuco")	Brasil	100%	100%
Vale do Pontal Açúcar e Etanol Ltda. ("Vale do Pontal")	Brasil	100%	100%
Canápolis Açúcar e Etanol S.A. ("Usina Canápolis")	Brasil	100%	100%
Ituiutaba Energia Renovável Ltda. ("Ituiutaba Energia")	Brasil	100%	100%

Companhia Mineira de Açúcar e Alcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/03/2022	30/09/2022	31/03/2022
Caixa e bancos	108	13	35.585	85.461
Equivalentes de caixa	2	1	228.875	806.528
Total	110	14	264.460	891.989

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 30 de setembro de 2022, essas aplicações referem-se a Certificados de Depósito Bancário - CDB, que são depositados em bancos de primeira linha, cuja taxa de remuneração varia entre 97% e 105% (97% a 107% em março de 2022) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Elas não possuem data de vencimento, podendo ser resgatadas para fazer frente às necessidades imediatas de caixa da Companhia e de suas controladas.

As informações sobre a exposição do Grupo a riscos de mercado, de crédito e de mensuração do valor justo relacionados a caixa e equivalentes de caixa estão incluídas na nota explicativa nº 20.

4. Aplicações financeiras

	Consolidado	
	30/09/2022	31/03/2022
Aplicações financeiras	4.842	8.806
Total	4.842	8.806
Ativo circulante	4.365	6.481
Ativo não circulante	477	2.325

A Companhia e suas controladas mantém aplicações financeiras em 30 de setembro de 2022, que se referem a saldos vinculados a operações de financiamentos, cuja taxa de remuneração está indexada a 100% (100% em março 2022) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

As informações sobre a exposição do Grupo a riscos de mercado, de crédito e de mensuração do valor justo relacionados a aplicações financeiras estão incluídas na nota explicativa nº 20.

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes e outros recebíveis

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/03/2022	30/09/2022	31/03/2022
Decorrentes da venda de etanol	-	-	21.154	30.035
Decorrentes da venda de energia	-	-	22.451	1.522
Decorrentes da venda de açúcar	-	-	183.157	8
Outros (a)	-	-	16.763	11.980
Contas a receber de clientes	-	-	243.525	43.545
Créditos com partes relacionadas (Nota 26)	6.472	8.850	50.057	37.541
Outros (b)	-	-	16.797	15.790
Outros recebíveis	6.472	8.850	66.854	53.331
Total	6.472	8.850	310.379	96.876
Ativo circulante	-	8.850	245.872	53.591
Ativo não circulante	6.472	-	64.507	43.285

(a) Refere-se principalmente ao contas a receber no valor de R\$5.920, proveniente da prestação de serviços de plantio e tratos de cana planta e venda de insumos junto a BP Bioenergia, com vencimento final dezembro de 2023, registrado a valor presente com taxa anual de 6,50%. Os demais valores, de menor relevância, referem-se a contas a receber oriundos de venda de imobilizado, outros produtos, prestação de serviços diversos, entre outros.

(b) Refere-se ao contas a receber pela venda da empresa Bacuri Agrícola Ltda. Em 27 de novembro de 2017, a Bacuri Agrícola Ltda. foi vendida pela sua controladora JFLIM Participações S.A. que repassou os direitos creditórios da referida transação para a Vale do Pontal, como título de liquidação de mútuos entre as partes. Este valor é corrigido anualmente pelo IPCA até o seu vencimento final em 2026 e está registrado a valor presente com taxa anual de 3,42%.

As informações sobre a exposição do Grupo a riscos de crédito, de mercado, mensuração do valor justo e perdas por redução ao valor recuperável relacionados ao contas a receber de clientes e outros recebíveis está divulgada na nota explicativa nº 20.

6. Arrendamentos a receber

	Consolidado	
	30/09/2022	31/03/2022
Arrendamentos	531.883	497.014
Total	531.883	497.014
Ativo circulante	85.021	84.430
Ativo não circulante	446.862	412.584

Companhia Mineira de Açúcar e Alcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos arrendamentos a receber está demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021
Saldo no início do período	497.014	316.787
Adições de novos contratos de arrendamentos	97.505	52.216
Juros	22.679	11.382
Transferência – direito de uso	19.181	4.353
Remensuração	(12.665)	2.383
Recebimentos	(70.905)	(35.016)
Baixas por distratos/alterações de contratos	(20.926)	(21.245)
Saldo no fim do período	<u>531.883</u>	<u>330.860</u>

O fluxo de contratos de longo prazo apresenta vencimentos nos respectivos períodos:

Vencimento	Consolidado
01/10/2023 a 30/09/2024	82.693
01/10/2024 a 30/09/2025	71.691
01/10/2025 a 30/09/2026	62.472
01/10/2026 a 30/09/2027	51.877
01/10/2027 a 30/09/2028	41.337
01/10/2028 a 30/09/2029	34.899
01/10/2029 a 30/09/2030	27.429
01/10/2030 em diante	74.464
	<u>446.862</u>

7. Estoques

	Consolidado	
	30/09/2022	31/03/2022
<i>Produto acabado</i>		
Açúcar VHP	225.922	6.982
Etanol anidro	92.349	14.172
Etanol hidratado	167.069	4.405
Provisão para perdas no transporte e retenções (a)	(5.258)	-
<i>Almoxarifado</i>		
Almoxarifado diversos (b)	96.604	69.061
Provisão para obsolescência	(3.341)	(3.386)
Estoques em poder de terceiros	1.824	644
Total	<u>575.169</u>	<u>91.878</u>

Companhia Mineira de Açúcar e Alcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) As provisões para perdas no transporte e retenções no porto de VHP são feitas com base em um percentual de 0,85% do total transportado das usinas para o porto, sendo 0,25% de retenção no porto e 0,60% médias de perdas no transporte ferroviário e rodoviário. Ao final da safra, estorna-se a provisão e apura-se a perda efetiva.
- (b) Os valores mais representativos do almoxarifado referem-se a material de consumo e estoque de insumos e defensivos agrícolas a serem utilizados nas áreas de plantio.

Movimentação da provisão para obsolescência

A Companhia adota como critério a provisão de itens de almoxarifado que não apresentaram movimentação por um período superior a 365 dias. A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021
Saldo inicial	(3.386)	(2.977)
Adições	(531)	(522)
Reversões	576	647
Saldo final	(3.341)	(2.852)

8. Ativo biológico

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021
Custo histórico	173.066	113.188
Valor justo	127.747	75.800
Saldo inicial de ativos biológicos	300.813	188.988
Adições com tratos de cana	109.443	84.035
Absorção dos custos cana colhida	(144.810)	(97.848)
Valor justo líquido de despesas estimadas de venda	(44.599)	48.131
Saldo final de ativos biológicos	220.847	223.306
Custo histórico	137.699	99.376
Valor justo	83.148	123.930
Total	220.847	223.306

Soqueira de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo por meio do fluxo de caixa descontado:

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	30/09/2022	31/03/2022
Área estimada de colheita (hectares)	56.322	50.687
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	85,60	86,56
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	138,42	138,20
Valor do Kg de ATR (R\$)	1,14	1,18

A taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa do período, denominada como “Custo Médio Ponderado de Capital”, correspondeu a 9,13% ao ano (7,81% em 31 de março de 2022), a qual foi revisada e aprovada pela Administração da Companhia. O Grupo está exposto a uma série de riscos relacionados às suas plantações:

Riscos regulatórios e ambientais

O Grupo está sujeito a leis e regulamentos e estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Riscos de oferta e demanda

O Grupo está exposto a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, o Grupo administra esse risco alinhando seu volume de extração com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de preço do Grupo esteja de acordo com o mercado, e para garantir que os volumes projetados de extração estejam consistentes com a demanda esperada.

Riscos climáticos e outras

As plantações do Grupo estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. O Grupo possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares da saúde do canavial e análises de doenças e pragas da indústria. O Grupo também se assegura contra desastres naturais.

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/03/2022	30/09/2022	31/03/2022
COFINS a recuperar (a)	3	-	32.400	20.245
ICMS a recuperar - ativo imobilizado	-	-	16.054	16.560
IRPJ e CSLL a recuperar	-	-	9.537	12.447
PIS a recuperar (a)	-	-	7.620	4.887
IRRF sobre aplicações financeiras	1	166	8.148	3.947
ICMS a recuperar (b)	-	-	24.542	6.501
Outros impostos a recuperar	163	90	829	571
Total	167	256	99.130	65.158
Ativo circulante	4	190	73.428	38.588
Ativo não circulante	163	66	25.702	26.570

- a) A Lei Complementar nº 194/2022, reduziu a zero as alíquotas do PIS e da COFINS incidentes sobre as operações que envolvem etanol, inclusive para fins carburantes, entre 23 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2022 gerando um aumento do saldo de PIS e COFINS a recuperar no período.
- b) O Grupo reconheceu em 30 de setembro de 2022 o montante de R\$ 12.816 de ICMS a recuperar oriundo do crédito outorgado de ICMS concedido pelo estado de Minas Gerais, conforme Decreto 48.497/2022

PIS e COFINS

O saldo é composto por créditos originados da cobrança não cumulativa do PIS e da COFINS, referentes às aquisições de partes de peças utilizadas na manutenção das instalações industriais e da frota agrícola, serviços de manutenção das instalações industrial e agrícola, fretes e armazenamento nas operações de vendas, energia elétrica, e outros créditos sobre aquisições de máquinas e equipamentos e edificações e construções destinados à produção. Estes créditos poderão ser compensados com outros tributos federais e não possuem prazos de prescrição.

ICMS - aquisição de ativo imobilizado

O saldo é composto basicamente por créditos apurados nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que estão sendo realizados na razão de 1/48, podendo ser compensado com tributos da mesma natureza.

ICMS a recuperar

O saldo refere-se ao crédito presumido apurado sobre as vendas realizadas pela Companhia, em substituição ao crédito sobre as entradas na compra de insumos e ao crédito outorgado concedido pelo estado de Minas Gerais aos produtores de Etanol à partir de setembro, conforme Decreto 48.497/2022.

Companhia Mineira de Açúcar e Alcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

IRRF

Corresponde ao imposto de renda na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

10. Adiantamento a fornecedores e outros ativos

	Consolidado	
	30/09/2022	31/03/2022
Adiantamento a fornecedores de cana	38.887	5.693
Adiantamento a fornecedores nacionais	11.352	5.063
Seguros a apropriar	3.120	3.641
Outros	81	46
Total	53.440	14.443

11. Investimentos

Composição dos saldos

	Controladora	
	30/09/2022	31/03/2022
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial		
Vale do Tijuco Açúcar e Alcool S.A.	450.338	344.572
Vale do Pontal Açúcar e Etanol Ltda. (a)	(47.111)	31.841
Canápolis Açúcar e Etanol S.A.	85.512	68.652
Ituiutaba Energia Renovável Ltda.	1	1
Total	488.740	445.066
Outros investimentos		
Outros investimentos	2	1
Total	2	1
Investimentos (ativo não circulante)	535.853	445.067
Provisão para perda em investimentos (passivo não circulante)	47.111	-

	Consolidado	
	30/09/2022	31/03/2022
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial		
CZ Energy Comercializadora de Etanol S.A.	4.998	5.083
Total	4.998	5.083
Outros investimentos		
Outros investimentos (b)	5.875	4.431
Total	5.875	4.431
Total	10.873	9.514

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) O patrimônio líquido negativo apurado pela controlada Vale do Pontal na data base deu-se a: 1) seu resultado líquido negativo apurado no período R\$ (35.662), devido ao atraso no início de colheita e processamento da cana-de-açúcar da safra 2022/2023 aliado a estratégia de plantio e recuperação dos seus canaviais dado o cenário climático atípico da safra anterior o que também gerou atraso na produção e embarque de açúcar e etanol no período, a ser performado no decorrer da safra; 2) ao valor acumulado da rubrica ajuste de avaliação patrimonial R\$ (58.952), onde constam os valores dos instrumentos financeiros derivativos designados como Hedge Accounting para proteção da receita de exportação de açúcar VHP para os exercícios de 2022 e 2023. A Companhia avalia que não existe incerteza relevante quanto à sua capacidade de continuar operando no futuro previsível devido à expectativa de resultado e geração de caixa à partir do próprio resultado operacional esperado para o exercício vigente e a realização das receitas de exportação associadas aos instrumentos de hedge em questão. Também é válido ressaltar que a Companhia acompanha mensalmente o desempenho e as estimativas das suas controladas a fim de antever qualquer anormalidade nos resultados individuais e que administra a suas unidades operacionais de forma consolidada, recorrendo a operações de financiamento intercompany (mútuo) caso haja alguma obrigação financeira em descoberto.
- (b) Substancialmente composto por cotas em cooperativas.

Movimentação dos investimentos

	Controladora	
	30/09/2022	30/09/2021
Saldo inicial	445.067	219.802
Ajustes de avaliação patrimonial	167.813	(233.937)
Resultado de equivalência patrimonial	(9.138)	183.239
Dividendos recebidos	(115.000)	(23.691)
Outros	-	6
Saldo final	488.742	145.419

	Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021
Saldo inicial	9.514	4.927
Resultado de equivalência patrimonial	(85)	312
Atualização de saldo em cotas de participação em cooperativas	1.444	3.613
Outros	-	9
Saldo final	10.873	8.861

As controladas Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A. e Vale do Pontal Açúcar e Etanol Ltda. decidiram, por meio de realização de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) em 18 de abril de 2022, aprovar a distribuição de dividendos à acionista Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações no montante total de R\$ 3.568 e R\$ 71.432, respectivamente, referentes aos lucros acumulados das controladas, constantes nos Balanços Patrimoniais levantados em 31 de março de 2021. Os pagamentos foram realizados em 18 de abril de 2022.

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Posteriormente, as controladas Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A. e Canápolis Açúcar e Etanol S.A. decidiram, por meio de realização de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) em 31 de maio de 2022, aprovar a distribuição de dividendos à acionista Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações no montante total de R\$ 37.544 e R\$ 2.456, respectivamente, referentes aos lucros acumulados das controladas, constantes nos Balanços Patrimoniais levantados em 31 de março de 2022. Os pagamentos foram realizados em 31 de maio de 2022.

Os dividendos foram distribuídos aos acionistas de forma proporcional à participação de cada um deles no capital social da Companhia.

Companhia Mineira de Açúcar e Alcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações das investidas - controladora

												Período findo em 30 de setembro de 2022	
Participação %	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	Total de passivo e patrimônio líquido	Receitas	Despesas	Lucro líquido do período	Equivalência patrimonial		
30 de setembro de 2022													
Vale do Tijuco Açúcar e Alcool S.A.	100,00%	918.525	2.003.313	2.921.838	713.170	1.758.330	450.338	2.921.838	865.215	(854.467)	10.748	10.748	
Vale do Pontal Açúcar e Etanol Ltda.	100,00%	350.110	777.506	1.127.616	305.069	869.658	(47.111)	1.127.616	258.855	(294.517)	(35.662)	(35.662)	
Canápolis Açúcar e Etanol S.A.	100,00%	289.196	691.969	981.165	302.159	593.494	85.512	981.165	266.880	(251.104)	15.776	15.776	
Ituiutaba Energia Renovável Ltda.	100,00%	1	-	1	-	-	1	1	-	-	-	-	
		<u>1.557.832</u>	<u>3.472.788</u>	<u>5.030.620</u>	<u>1.320.398</u>	<u>3.221.482</u>	<u>488.740</u>	<u>5.030.620</u>	<u>1.390.950</u>	<u>(1.400.088)</u>	<u>(9.138)</u>	<u>(9.138)</u>	
												Período findo em 30 de setembro de 2021	
Participação %	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	Total de passivo e patrimônio líquido	Receitas	Despesas	Lucro líquido do período	Equivalência patrimonial		
31 de março de 2022													
Vale do Tijuco Açúcar e Alcool S.A.	100,00%	1.265.039	1.905.077	3.170.116	985.237	1.840.307	344.572	3.170.116	735.047	(595.387)	139.660	139.660	
Vale do Pontal Açúcar e Etanol Ltda.	100,00%	155.297	859.236	1.014.533	297.731	684.961	31.841	1.014.533	277.949	(273.129)	4.820	4.820	
Canápolis Açúcar e Etanol S.A.	100,00%	108.815	650.331	759.146	133.913	556.581	68.652	759.146	209.796	(171.037)	38.759	38.759	
Ituiutaba Energia Renovável Ltda.	100,00%	1	-	1	-	-	1	1	-	-	-	-	
		<u>1.529.152</u>	<u>3.414.644</u>	<u>4.943.796</u>	<u>1.416.881</u>	<u>3.081.849</u>	<u>445.066</u>	<u>4.943.796</u>	<u>1.222.792</u>	<u>(1.039.553)</u>	<u>183.239</u>	<u>183.239</u>	

Companhia Mineira de Açúcar e Alcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações das investidas - consolidado

		Período findo em 30 de setembro de 2022										
	Participação %	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	Total de passivo e patrimônio líquido	Receitas	Despesas	Prejuízo líquido do período	Equivalência patrimonial
30 de setembro de 2022												
CZ Energy S.A.	51,00%	33.390	-	33.390	23.591	-	9.799	33.390	113.922	(114.089)	(167)	(85)
		<u>33.390</u>	<u>-</u>	<u>33.390</u>	<u>23.591</u>	<u>-</u>	<u>9.799</u>	<u>33.390</u>	<u>113.922</u>	<u>(114.089)</u>	<u>(167)</u>	<u>(85)</u>
		Período findo em 30 de setembro de 2021										
	Participação %	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	Total de passivo e patrimônio líquido	Receitas	Despesas	Lucro líquido do período	Equivalência patrimonial
31 de março de 2022												
CZ Energy S.A.	51,00%	105.878	-	105.878	95.912	-	9.966	105.878	103.741	(103.129)	612	312
		<u>105.878</u>	<u>-</u>	<u>105.878</u>	<u>95.912</u>	<u>-</u>	<u>9.966</u>	<u>105.878</u>	<u>103.741</u>	<u>(103.129)</u>	<u>612</u>	<u>312</u>

Companhia Mineira de Açúcar e Alcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

Consolidado custo:	Equipamentos	Construções e	Pavimentação	Veículos	Equipamentos	Terras	Máquinas,	Móveis e	Computadores	Imobilizações	Gastos	Cultura	Outros	Total
	industriais	edificações			agrícolas		equipamentos		e ferramentas	em	manutenção			
Saldo em 31/03/21	586.872	243.774	52.653	22.419	91.598	3.294	74.376	4.111	8.354	53.497	422.633	770.592	11.471	2.345.644
Adições	4.581	487	(5)	754	28.746	8	993	261	1.076	25.593	2.221	63.516	513	128.744
Baixas	(151)	-	-	(845)	(3.151)	-	(195)	-	(5)	-	-	(2.641)	(346)	(7.334)
Transferências	13.478	1.763	15.039	(3)	-	-	74	80	34	(30.552)	-	-	87	-
Saldo em 30/09/21	604.780	246.024	67.687	22.325	117.193	3.302	75.248	4.452	9.459	48.538	424.854	831.467	11.725	2.467.054
Saldo em 31/03/22	634.824	252.033	67.687	21.683	120.245	3.297	77.621	5.380	10.548	44.794	581.778	921.791	12.112	2.753.793
Adições	3.647	279	-	1.074	15.050	-	1.486	551	1.169	29.893	8	143.366	144	196.667
Baixas	(379)	(1.287)	-	-	(4.671)	-	(60)	(6)	-	-	-	(961)	(176)	(7.540)
Transferências	16.771	2.755	13.610	-	125	-	1.334	8	2	(34.805)	-	-	200	-
Saldo em 30/09/22	654.863	253.780	81.297	22.757	130.749	3.297	80.381	5.933	11.719	39.882	581.786	1.064.196	12.280	2.942.920
Consolidado depreciação:	Equipamentos	Construções e	Pavimentação	Veículos	Equipamentos	Terras	Máquinas,	Móveis e	Computadores	Imobilizações	Gastos	Cultura	Outros	Total
	industriais	edificações			agrícolas		equipamentos		e ferramentas	em	manutenção			
Saldo em 31/03/21	(239.512)	(60.768)	(38.091)	(13.301)	(58.593)	-	(66.259)	(2.236)	(4.807)	-	(291.168)	(372.996)	(11.070)	1.158.801
Adições	(19.881)	(4.143)	(5.883)	(906)	(7.817)	-	(1.230)	(142)	(649)	-	(114.610)	(77.943)	(250)	(233.454)
Baixas	85	-	-	607	1.973	-	161	-	-	-	-	-	71	2.897
Saldo em 30/09/21	(259.308)	(64.911)	(43.974)	(13.600)	(64.437)	-	(67.328)	(2.378)	(5.456)	-	(405.778)	(450.939)	(11.249)	1.389.358
Saldo em 31/03/22	(280.266)	(68.744)	(49.826)	(14.175)	(72.305)	-	(68.491)	(2.539)	(6.163)	-	(426.723)	(469.570)	(11.517)	1.470.319
Adições	(22.458)	(3.720)	(6.866)	(903)	(8.739)	-	(1.428)	(203)	(790)	-	(126.775)	(99.204)	(285)	(271.371)
Baixas	17	75	-	-	4.207	-	11	3	-	-	-	-	-	4.313
Transferências	-	-	-	-	68	-	(68)	(2)	2	-	-	-	-	-
Saldo em 30/09/22	(302.707)	(72.389)	(56.692)	(15.078)	(76.769)	-	(69.976)	(2.741)	(6.951)	-	(553.498)	(568.774)	(11.802)	1.737.377
Saldo líquido em 31/03/22	354.558	183.289	17.861	7.508	47.940	3.297	9.130	2.841	4.385	44.794	155.055	452.221	595	1.283.474
Saldo líquido em 30/09/22	352.156	181.391	24.605	7.679	53.980	3.297	10.405	3.192	4.768	39.882	28.288	495.422	478	1.205.543

Companhia Mineira de Açúcar e Alcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Garantia

A Companhia concede alguns bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos, conforme descrito na nota explicativa nº 20.

Análise do valor de recuperabilidade

De acordo com o CPC 01 (R1) IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, o Grupo avaliou, no período findo em 30 de setembro de 2022 e no exercício findo em 31 de março de 2022, os indicativos de *impairment* e concluiu não haver indicativos que requeiram a necessidade de teste do valor recuperável.

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Direito de uso sobre arrendamentos e parcerias agrícolas

A movimentação do direito de uso sobre arrendamento e parceria agrícola está demonstrada abaixo:

	Máquinas e equipamentos	Veículos	Terras	Imóveis	Total
Custo:					
Saldo em 31 de março de 2021	17.429	14.361	610.198	-	641.988
Adições de novos contratos de direito de uso	4.331	16.820	151.461	-	172.612
Remensuração	-	-	51.385	-	51.385
Transferência	-	-	(4.353)	-	(4.353)
Baixas por distratos/alterações de contratos	-	-	(18.337)	-	(18.337)
Saldo em 30 de setembro de 2021	21.760	31.181	790.354	-	843.295
Saldo em 31 de março de 2022	32.030	67.290	1.191.811	2.811	1.293.942
Adições de novos contratos de direito de uso	5.879	2.987	78.871	-	87.737
Remensuração	-	-	9.845	-	9.845
Transferência	-	-	(19.181)	-	(19.181)
Baixas por distratos/alterações de contratos	-	-	(15.534)	-	(15.534)
Saldo em 30 de setembro de 2022	37.909	70.277	1.245.812	2.811	1.356.809
Amortização acumulada:					
Saldo em 31 de março de 2021	(9.483)	(4.743)	(120.394)	-	(134.620)
Amortização no período	(3.566)	(4.157)	(44.106)	-	(51.829)
Saldo em 30 de setembro de 2021	(13.049)	(8.900)	(164.500)	-	(186.449)
Saldo em 31 de março de 2022	(19.379)	(17.853)	(231.211)	(466)	(268.909)
Amortização no período	(4.462)	(7.035)	(73.639)	(280)	(85.416)
Baixas	-	-	1.612	-	1.612
Saldo em 30 de setembro de 2022	(23.841)	(24.888)	(303.238)	(746)	(352.713)
Vida útil (anos)	1 a 2	1 a 2	1 a 17	1 a 25	
Valor residual em 31 de março de 2022	12.651	49.437	960.600	2.345	1.025.033
Valor residual em 30 de setembro de 2022	14.068	45.389	942.574	2.065	1.004.096

Adicionalmente, em atendimento ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP No. 02/2019, são apresentados abaixo as comparações nas rubricas de direito de uso e da despesa com amortização no período findo em 30 de setembro de 2022 e os períodos futuros utilizando o fluxo de caixa descontado considerando a inflação projetada nos fluxos de pagamentos, descontados pela taxa nominal utilizada pela Companhia:

	01/10/2022 a 30/09/2023	01/10/2023 a 30/09/2024	01/10/2024 a 30/09/2025	01/10/2025 a 30/09/2026	01/10/2026 a 30/09/2027	01/10/2027 a 30/09/2028	01/10/2028 a 30/09/2052
Direito de uso							
Fluxo real descontado pela taxa nominal	853.927	714.019	583.958	468.608	365.018	275.084	-
Fluxo nominal descontado pela taxa nominal	1.078.474	878.190	700.237	549.725	419.461	311.542	-
	20,82%	18,69%	16,61%	14,76%	12,98%	11,70%	-

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Despesa com depreciação	01/10/2022 a 30/09/2023	01/10/2023 a 30/09/2024	01/10/2024 a 30/09/2025	01/10/2025 a 30/09/2026	01/10/2026 a 30/09/2027	01/10/2027 a 30/09/2028	01/10/2028 a 30/09/2052
Fluxo real descontado pela taxa nominal	(150.169)	(139.909)	(130.061)	(115.350)	(103.590)	(89.934)	(275.084)
Fluxo nominal descontado pela taxa nominal	(222.182)	(200.284)	(177.954)	(150.512)	(130.236)	(107.919)	(311.542)
	32,41%	30,15%	26,91%	23,36%	20,48%	16,67%	11,70%

14. Empréstimos e financiamentos

Essa nota divulga informações contratuais sobre a posição de empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas. A nota explicativa nº 20 divulga informações adicionais com relação à exposição da Companhia e suas controladas aos riscos de taxa de juros e moeda.

Linha de crédito	Ref.	Moeda	Indexador	Consolidado	
				30/09/2022	31/03/2022
CCB	(c)	R\$	CDI	93.436	47.219
CCB	(c)	R\$	SELIC	9.480	12.135
CCE	(b)	R\$	CDI	137.860	148.111
CPR	(c)	R\$	CDI	52.833	59.109
CPR	(c)	R\$	Pré-fixada	1.679	10.073
CRA	(e)	R\$	CDI	118.086	116.599
CRA	(e)	R\$	IPCA	1.216.154	1.183.136
Finame	(a)	R\$	Pré-fixada	5.650	7.348
Finame	(a)	R\$	TJLP	514	916
Finame	(a)	R\$	SELIC	496	679
Finame	(a)	R\$	TLP	74.011	76.822
Finem	(a)	R\$	TLP	89.796	88.535
				1.799.995	1.750.682
Custos de transação				(43.414)	(48.085)
Total (*)				1.756.581	1.702.597
Passivo circulante				277.385	226.576
Passivo não circulante				1.479.196	1.476.021

(*) As taxas médias ponderadas dos encargos financeiros são de 14,54% a.a. em setembro de 2022 e 13,20% a.a. em março 2022

Linha de crédito	Ref.	Moeda	Indexador	Controladora	
				30/09/2022	31/03/2022
Mútuo - passivo não circulante	(d)	R\$	(d)	-	1.337

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Refere-se a empréstimos contratados com o objetivo de financiar a aquisição de equipamentos industriais e agrícolas. Os empréstimos possuem carência para pagamento da primeira parcela do principal de 6 a 24 meses da data da contratação. Os contratos estão garantidos pela cessão fiduciária em alienação dos bens como objeto de financiamento.
- (b) Refere-se a notas de crédito à exportação que foram firmadas com diversas instituições e serão liquidadas em reais com lastro de exportações efetuadas durante os exercícios de 2022 e 2026.
- (c) Refere-se a empréstimos que foram firmados com diversas instituições financeiras e serão liquidados durante os exercícios de 2022 a 2024.
- (d) Montante concedido para a controladora, pela empresa Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A., sem que haja incidência de juros, liquidado no período findo em 30 de junho de 2022.
- (e) Referem-se a Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"):

A segunda emissão do CRA ocorreu em 15 de outubro de 2018, no valor de R\$150 milhões. As parcelas são acrescidas de juros remuneratórios, incidentes de forma semestral, a partir da data de integralização dos CRA até a respectiva data de pagamento de cada parcela de juros, apurados sobre o valor nominal. O vencimento é em 19 de outubro de 2022, com prazo de carência de 1 ano, e amortização em duas parcelas, sendo o primeiro pagamento em 19 de outubro de 2021 e, o último, em 19 de outubro de 2022.

A terceira emissão ocorreu em 31 de janeiro de 2019, no valor de R\$75 milhões. As parcelas são acrescidas de juros remuneratórios, incidentes de forma semestral, a partir da data de integralização dos CRA até a respectiva data de pagamento de cada parcela de juros, apurados sobre o valor nominal. O prazo de carência é de 3 anos e a amortização ocorrerá ao final do 3º e 4º ano.

A quarta emissão ocorreu em 14 de novembro de 2019, nos termos da Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada, da 26ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Oferta"), emitidos com lastro em direitos creditórios do agronegócio representados por debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, emitidas no âmbito da 4ª emissão da Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A. A oferta base correspondeu a 250.000 CRAs, com possibilidade de exercício de um lote adicional de 20%, totalizando 300.000 CRAs. A Oferta foi encerrada em 04 de fevereiro de 2020, foram subscritos e integralizados 300.000 CRAs, todos nominativos e escriturais, com valor nominal unitário de R\$1 na data de emissão, qual seja, 14 de novembro de 2019, perfazendo o montante total de: R\$300.000, sendo que o prazo de carência é de 4 anos e a amortização ocorrerá ao final do 4º, 5º e 6º ano.

A quinta emissão ocorreu em 16 de novembro de 2020, nos termos da Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada, da 69ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Oferta"), emitidos com lastro em direitos creditórios do agronegócio representados por debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, emitidas no âmbito da 5ª emissão da Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A. A oferta base correspondeu a 150.000 CRAs, com possibilidade de exercício de um lote adicional de 20%, totalizando 180.000 CRAs. A Oferta foi encerrada em 21 de dezembro de 2020, foram subscritos e integralizados 180.000 CRAs, todos nominativos e escriturais, com valor nominal unitário de R\$1 na data de emissão, qual seja, 16 de novembro de 2020, perfazendo o montante total de: R\$180.000, sendo que o prazo de carência é de 4 anos e a amortização ocorrerá ao final do 4º, 5º e 6º ano.

A sexta emissão ocorreu em 20 de dezembro 2021, nos termos da Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada, da 128ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Oferta"), emitidos com lastro em direitos creditórios do agronegócio representados por debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, emitidas no âmbito da 6ª emissão da Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A. A oferta base correspondeu a 500.000 CRAs, com possibilidade de exercício de um lote adicional de 20%, totalizando 600.000 CRAs. A Oferta foi encerrada em 17 de fevereiro de 2022. Foram subscritos e integralizados 600.000 CRAs, todos nominativos e escriturais, com valor nominal unitário de R\$1 na data de emissão, qual seja, 20 de dezembro de 2021, perfazendo o montante total de: R\$600.000, sendo que o prazo de carência é de 5 anos e a amortização ocorrerá ao final do 6º e 7º ano.

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os empréstimos e financiamentos consolidados possuem os seguintes vencimentos:

30 de setembro de 2022	Valor contábil	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	1.799.995	285.953	267.429	270.284	219.214	75.559	681.556
Custos de transação	(43.414)	(8.568)	(7.749)	(7.534)	(5.475)	(4.647)	(9.441)
Empréstimos e financiamentos, líquido	1.756.581	277.385	259.680	262.750	213.739	70.912	672.115

31 de março de 2022	Valor contábil	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	1.750.682	236.531	274.838	270.517	217.015	79.120	672.661
Custos de transação	(48.085)	(9.955)	(7.668)	(7.507)	(6.752)	(4.627)	(11.576)
Empréstimos e financiamentos, líquido	1.702.597	226.576	267.170	263.010	210.263	74.493	661.085

Cláusulas contratuais

A Companhia possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de financiamentos, relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros e não financeiros estabelecidos nesses contratos (*covenants*), cujo período de apuração se dá no encerramento do exercício. A Administração possui controles tempestivos sobre esses indicadores e em 30 de setembro de 2022 entende que as exigências pré-estabelecidas foram cumpridas, sendo improvável qualquer exigência por parte dos credores antes do vencimento original de longo prazo, e nem a necessidade de reclassificação.

15. Fornecedores e outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/03/2022	30/09/2022	31/03/2022
Fornecedores nacionais de materiais e serviços	-	337	254.756	197.724
Fornecedores de cana-de-açúcar	-	-	177.206	29.989
Fornecedores de cana-de-açúcar (Partes relacionadas)	-	-	-	3.381
Total	-	337	431.962	231.094
Passivo circulante	-	337	427.155	230.296
Passivo não circulante	-	-	4.807	798

O período de safra da cana-de-açúcar, o qual ocorre entre abril e dezembro de cada ano, em média, tem impacto direto sobre o saldo com fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte. Os valores a pagar aos fornecedores de cana-de-açúcar e a parceiros agrícolas levam em consideração a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga, bem como o complemento de preço calculado com base no preço final de safra através

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

do índice de Açúcar Total Recuperável (ATR) divulgado pelo Consecana - Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo.

A Companhia e suas controladas avaliaram o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores nas datas de 30 de setembro de 2022 e 31 de março de 2022 e concluíram que os valores não geram ajustes materiais a valor presente nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. As informações sobre a exposição do Grupo a riscos de liquidez e mensuração do valor justo relacionados a fornecedores e outras contas a pagar está divulgada na nota explicativa nº 20.

16. Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

	Consolidado	
	30/09/2022	31/03/2022
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	1.506.184	1.485.939
Total	<u>1.506.184</u>	<u>1.485.939</u>
Passivo circulante	267.718	270.000
Passivo não circulante	1.238.466	1.215.939

A movimentação do passivo de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar está demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021
Saldo no início do período	1.485.939	746.172
Adições de novos contratos de arrendamento	185.242	224.828
Juros	67.863	34.956
Remensuração	(2.820)	53.768
Pagamentos	(194.172)	(189.881)
Baixas por distratos/alterações de contratos	(35.868)	(39.582)
Saldo no final do período	<u>1.506.184</u>	<u>830.261</u>
Passivo circulante	267.718	115.784
Passivo não circulante	1.238.466	714.477

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos estimados de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar no longo prazo possuem a seguinte composição de vencimento:

Vencimento	Consolidado
01/10/2023 a 30/09/2024	229.932
01/10/2024 a 30/09/2025	204.517
01/10/2025 a 30/09/2026	172.432
01/10/2026 a 30/09/2027	146.911
01/10/2027 a 30/09/2028	121.210
01/10/2028 a 30/09/2029	99.028
01/10/2029 a 30/09/2030	78.232
01/10/2030 em diante	186.204
	<u>1.238.466</u>

Abaixo é apresentado o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos:

	Consolidado	
	Arrendamentos	Valor presente
Contraprestação do arrendamento	540.180	335.205
PIS/COFINS potencial (9,25%)	(49.967)	(31.006)
Total	<u>490.213</u>	<u>304.199</u>

Adicionalmente, em atendimento ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP No. 02/2019, são apresentados abaixo as comparações nas rubricas de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar e da despesa com juros no período findo em 30 de setembro de 2022 e os períodos futuros utilizando o fluxo de caixa nominal, incorporando a inflação projetada nos fluxos de pagamentos, descontados pela taxa nominal utilizada pela Companhia:

Arrendamento a pagar	01/10/2021 a 30/09/2022	01/10/2022 a 30/09/2023	01/10/2023 a 30/09/2024	01/10/2024 a 30/09/2025	01/10/2025 a 30/09/2026	01/10/2026 a 30/09/2027	01/10/2027 a 30/09/2052
Fluxo real descontado pela taxa nominal	1.238.466	1.009.924	806.799	635.258	489.422	368.817	-
Fluxo nominal descontado pela taxa nominal	1.535.657	1.276.576	1.041.082	837.000	657.874	505.554	-
	<u>19,35%</u>	<u>20,89%</u>	<u>22,50%</u>	<u>24,10%</u>	<u>25,61%</u>	<u>27,05%</u>	<u>-</u>

Despesa com juros	01/10/2021 a 30/09/2022	01/10/2022 a 30/09/2023	01/10/2023 a 30/09/2024	01/10/2024 a 30/09/2025	01/10/2025 a 30/09/2026	01/10/2026 a 30/09/2027	01/04/2027 a 30/09/2052
Fluxo real descontado pela taxa nominal	(131.460)	(119.335)	(106.180)	(92.745)	(79.485)	(66.767)	(54.430)
Fluxo nominal descontado pela taxa nominal	(151.199)	(140.028)	(127.304)	(113.819)	(99.917)	(86.030)	(71.995)
	<u>13,05%</u>	<u>14,78%</u>	<u>16,59%</u>	<u>18,52%</u>	<u>20,45%</u>	<u>22,39%</u>	<u>24,40%</u>

Companhia Mineira de Açúcar e Alcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Adiantamento de clientes

	Consolidado	
	30/09/2022	31/03/2022
Adiantamento de clientes - açúcar	108.779	122.617
Adiantamento de clientes - etanol	147	56.272
Adiantamento de clientes - energia	10	74.662
Outros	548	330
Total	<u>109.484</u>	<u>253.881</u>
Passivo circulante	109.484	218.854
Passivo não circulante	-	35.027

18. Provisão para demandas judiciais

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais. Tais processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo as matérias trabalhistas, cíveis, tributárias e ambientais.

As provisões são reconhecidas levando em consideração a individualidade de cada processo e a classificação de perda como provável na avaliação de seus assessores internos e externos.

A contrapartida do reconhecimento da obrigação é uma despesa do período. Essa obrigação pode ser mensurada com razoável certeza e é atualizada de acordo com a evolução dos processos judiciais e administrativos ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Abaixo demonstrativo da movimentação das provisões com prognóstico de perdas prováveis:

	Trabalhistas	Tributários	Ambientais	Total
Saldo final em 1º de abril de 2021	512	1.645	71	2.228
Adições	12	48	-	60
Baixas	(35)	(255)	(69)	(359)
Saldo final em 30 de setembro de 2021	<u>489</u>	<u>1.438</u>	<u>2</u>	<u>1.929</u>
Saldo final em 1º de abril de 2022	<u>725</u>	<u>731</u>	<u>3</u>	<u>1.459</u>
Adições	484	-	8	492
Baixas	(752)	(224)	(11)	(987)
Saldo final em 30 de setembro de 2022	<u>457</u>	<u>507</u>	<u>-</u>	<u>964</u>

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Trabalhistas

A maioria das ações de natureza trabalhista tem por principais objetos de discussão: (i) diferenças de horas extras; (ii) supressão do intervalo intrajornada; (iii) adicionais de periculosidade e insalubridade; (iv) pagamento de *horas in itinere* anteriores à reforma trabalhista; e (v) preenchimento de cota destinada a portadores de necessidades especiais

Cíveis e Ambientais

Nos processos cíveis e ambientais discute-se principalmente: (i) indenização por servidão administrativa relacionada a construção de linha de energia; e (ii) indenizações em geral.

Tributários

Refere-se principalmente à Contribuição Previdenciária Sobre a Comercialização da Produção Rural (Funrural).

Perdas Possíveis

A Companhia e suas controladas possuem processos das naturezas trabalhistas, cíveis, tributárias e ambientais em andamento no montante atualizado de R\$ 22.886 (R\$22.377 em 31 de março de 2022), cuja probabilidade de êxito foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Natureza	Consolidado	
	30/09/2022	31/03/2022
Ambiental	4.986	4.731
Cível	4.788	4.688
Trabalhista	4.272	4.175
Tributário	8.840	8.783
	<u>22.886</u>	<u>22.377</u>

Trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista classificadas como possível têm como principais objetos: (i) pleito de horas extras e reflexos; (ii) adicional noturno; e (v) pedido de responsabilidade subsidiária/ solidária em verbas rescisórias, FGTS e reflexos de prestadores de serviços contratados pelo Grupo.

Cíveis

As ações cíveis versam, em sua grande maioria, sobre discussões e revisões contratuais e ação de regresso visando o ressarcimento de auxílio previdenciário.

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ambientais

Os processos ambientais tratam de autos de infração lavrados pela SEMAD/SUPRAM e/ou polícia ambiental decorrente discussão ambiental acerca de intervenção em área de preservação ambiental, supressão de bioma natural e/ou destoca de árvores esparsas.

Tributários

Na esfera tributária se discute em especial glosa e autos de infração lavrados pela Receita Federal, sendo os principais destaques:

- (i) Um (1) auto de infração referente à glosa da RFB (Receita Federal do Brasil) de créditos de PIS/COFINS utilizados nos anos de 2013 e 2014, referentes à cadeia não cumulativa de bens e serviços utilizados como insumos pelo Grupo e bens destinados à composição do ativo imobilizado, adquiridos no período de apuração de 2011 e 2012;
- (ii) Dois (2) autos de infração lavrados pela Receita Federal referentes a apuração de IRRF e IOF de mútuo e adiantamento para futuro aumento de capital, todos realizados no período de apuração de 2009 a 2012.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2022, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$503.892, dividido em 1.258.415.912 ações ordinárias, nominativas distribuído da seguinte forma:

	30/09/2022		31/03/2022	
	Ações	R\$	Ações	R\$
Ifar Brazil Pte Ltd.	455.687.717	182.466	455.687.717	182.466
Ápia SP Participações S.A.	372.428.777	149.127	372.428.777	149.127
Rio Grande Investment Pte Ltd.	173.520.239	69.481	173.520.239	69.481
JF Investimentos S.A.	83.258.941	33.338	83.258.941	33.338
Marseille Fundo de Investimentos em Participações	173.520.238	69.480	173.520.238	69.480
Total	1.258.415.912	503.892	1.258.415.912	503.892

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de março de 2022 a Companhia não possuía capital social autorizado.

b) Reserva de capital

Em decorrência do aumento de capital ocorrido em 13 de julho de 2007, a Companhia constituiu reserva especial de ágio no montante de R\$ 4.164.

Companhia Mineira de Açúcar e Alcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d) Reserva de incentivos fiscais

A Companhia usufrui de benefícios e incentivos fiscais do ICMS do estado de Minas Gerais, estes benefícios estão previstos em convênio CONFAZ e regularizados no decreto 47.394 de 2018, cumprindo os requisitos do artigo 10º da lei complementar 160/2017.

Esses benefícios denominados subvenções são decorrentes de créditos presumido de ICMS e de diferimento de ICMS nas operações de vendas. Os valores das subvenções são contabilizados como receita e excluídos da base de cálculo da apuração de imposto de renda e contribuição social.

Após a destinação da parcela do resultado do exercício para a reserva legal, são constituídas reservas de incentivos fiscais até o limite do valor obrigatório ou do saldo remanescente do lucro do exercício. Até 30 de setembro de 2022, a Companhia havia constituído R\$ 288.098, restando montante a ser constituído de R\$ 141.312.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

Inclui a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como instrumentos de hedge de fluxo de caixa de suas futuras exportações (item protegido).

f) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina um percentual não inferior a 25% do lucro líquido, conforme ajustado, para ao pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios.

Através da assembleia geral ordinária realizada em 31 de julho de 2021 foi aprovada a distribuição aos acionistas, de forma proporcional, à participação de cada um deles no capital social, de dividendos referentes aos lucros acumulados da Companhia, constantes nas demonstrações financeiras em 31 de março de 2021, no montante total de R\$ 60.000. Os pagamentos referentes à distribuição de dividendos foram realizados em 14 de setembro de 2021.

A Companhia decidiu por meio de realização de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) em 18 de abril de 2022, a qual foi registrada na JUCEMG em 13 de maio de 2022, aprovar a distribuição de dividendos aos acionistas no montante total de R\$ 75.000, dos quais (i) R\$ 42.760 referentes aos lucros acumulados da Companhia, constantes do balanço patrimonial levantado em 31 de março de 2021; e (ii) R\$ 32.240 a título de dividendos intermediários,

Companhia Mineira de Açúcar e Alcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

referentes aos lucros verificados no exercício findo em 31 de março de 2022, creditados contra o valor do dividendo obrigatório. os pagamentos foram realizados em 18 de abril de 2022.

Em 31 de maio de 2022, foi realizada uma nova AGE, onde foi deliberado sobre uma nova distribuição de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 40.000, referentes aos lucros acumulados da Companhia, constantes do balanço patrimonial levantado em 31 de março de 2022, os pagamentos foram realizados em 31 de maio de 2022.

Os dividendos foram distribuídos aos acionistas de forma proporcional à participação de cada um deles no capital social da Companhia

20. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos (consolidado)

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

30 de setembro de 2022	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Equivalentes de caixa	228.875	-	228.875	-	228.875	-
Aplicações financeiras	4.842	-	4.842	-	4.842	-
Instrumentos financeiros derivativos	96.616	-	96.616	-	96.616	-
Total	330.333	-	330.333	-	330.333	-
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Caixa e bancos	-	35.585	35.585			
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-	260.322	260.322			
Contas a receber com partes relacionadas	-	50.057	50.057			
Arrendamentos a receber	-	531.883	531.883			
Total	-	877.847	877.847			

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30 de setembro de 2022	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros						
mensurados ao valor justo						
Instrumentos financeiros derivativos	177.697	-	177.697	-	177.697	-
Total	177.697	-	177.697	-	177.697	-
Passivos financeiros não-						
mensurados ao valor justo						
Empréstimos e financiamentos	-	1.756.581	1.756.581			
Arrendamentos e parceria agrícola a pagar	-	1.506.184	1.506.184			
Fornecedores e outras contas a pagar	-	431.962	431.962			
Total	-	3.694.727	3.694.727			

31 de março de 2022	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Equivalentes de caixa	806.528	-	806.528	-	806.528	-
Aplicações financeiras	8.806	-	8.806	-	8.806	-
Instrumentos financeiros derivativos	229.209	-	229.209	-	229.209	-
Total	1.044.543	-	1.044.543	-	1.044.543	-
Ativos financeiros não-						
mensurados ao valor justo						
Caixa e bancos	-	85.461	85.461			
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-	59.335	59.335			
Contas a receber com partes relacionadas	-	37.541	37.541			
Arrendamentos a receber	-	497.014	497.014			
Total	-	679.351	679.351			

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de março de 2022	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros						
mensurados ao valor justo						
Instrumentos financeiros derivativos	543.127	-	543.127	-	543.127	-
Total	543.127	-	543.127	-	543.127	-
Passivos financeiros não-						
mensurados ao valor justo						
Empréstimos e financiamentos	-	1.702.597	1.702.597			
Arrendamentos e parceria agrícola a pagar	-	1.485.939	1.485.939			
Fornecedores e outras contas a pagar	-	231.094	231.094			
Total	-	3.419.630	3.419.630			

b) Mensuração do valor justo

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 30 de setembro de 2022, em relação às divulgações de 31 de março de 2022.

Gerenciamento de riscos financeiros

O Grupo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender as necessidades próprias. Em 30 de setembro de 2022 e 31 de março 2022, o Grupo não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. Os principais riscos relacionados com a operação do Grupo são os seguintes:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição do Grupo a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do Grupo, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e seu gerenciamento de capital.

Estrutura do gerenciamento de risco

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo, e os gestores de cada área se reportam regularmente ao Conselho sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites definidos. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetivam desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os funcionários entendem os seus papéis e suas obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, falharem em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outros débitos, arrendamentos a receber e de instrumentos financeiros derivativos ativos conforme apresentados abaixo.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/03/2022	30/09/2022	31/03/2022
Caixa e equivalentes de caixa	110	14	264.460	891.989
Aplicações financeiras	-	-	4.842	8.806
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	6.472	8.850	310.379	96.876
Arrendamentos a receber	-	-	531.883	497.014
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	96.616	229.209
Total	<u>6.582</u>	<u>8.864</u>	<u>1.208.180</u>	<u>1.723.894</u>
Ativo circulante	110	8.864	632.874	1.089.453
Ativo não circulante	6.472	-	575.306	634.441

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas tem como princípio trabalhar com um número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com aquelas que apresentam maior solidez. Além disso, outra política que busca mitigar o risco de crédito é manter saldos de aplicações financeiras proporcionalmente ao saldo de empréstimos e financiamentos com cada uma das instituições.

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo não possui registros de perdas em caixa e equivalentes de caixa.

Contas a receber de clientes

A exposição da Companhia e de suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Além disso, as vendas se realizam de forma bem distribuída durante todo o exercício societário (principalmente no período de safra, que vai de março a dezembro de cada ano calendário), o que possibilita à Companhia e suas controladas interromperem entregas a clientes que porventura se apresentarem como potencial risco de crédito.

Perdas por redução no valor recuperável

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes registrados no ativo circulante, na data das informações contábeis intermediárias para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável, era a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/03/2022	30/09/2022	31/03/2022
A vencer	6.472	8.850	310.379	96.876
Vencidos em até 30 dias	-	-	-	-
Vencidos entre 31 e 90 dias	-	-	-	-
Vencidos entre 91 e 180 dias	-	-	-	-
Vencidos acima de 181 dias	-	-	-	-
	<u>6.472</u>	<u>8.850</u>	<u>310.379</u>	<u>96.876</u>
Provisão para perdas esperadas	-	-	-	-
	<u>6.472</u>	<u>8.850</u>	<u>310.379</u>	<u>96.876</u>

A Companhia e suas controladas avaliaram o ajuste a valor presente dos seus saldos de contas a receber de clientes nas datas de 30 de setembro e 31 de março de 2022. A Companhia reconheceu os montantes a receber de longo prazo ao seu valor presente, deduzidos das parcelas futuras referente ao valor reconhecido como juros no momento inicial da transação.

Para clientes que apresentam histórico de não cumprimento de suas obrigações financeiras, a Companhia e suas controladas procuram trabalhar com pagamentos antecipados.

Garantias

As controladas Vale do Tijuco, Vale do Pontal e Usina Canápolis são garantidoras junto a entidades financeiras e cooperativas de créditos, de operações de compra de insumos e financiamentos a serem utilizados no plantio e colheita de cana-de-açúcar de seus fornecedores. Em 30 de setembro de 2022, o valor garantido totaliza R\$214.670 (R\$ 252.356 em 31 de março de 2022). As controladas assumirão o débito de seus fornecedores, no limite da garantia prestada, em caso de não pagamento de suas obrigações. Os eventuais valores desembolsados pela Companhia para pagamento das obrigações dos fornecedores, em caso de inadimplência, serão corrigidos pela TJLP (Taxa de juros de longo prazo), acrescido

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de 5,5% ao ano "pro-rata dia" e serão descontados quando do fornecimento da cana-de-açúcar pelo fornecedor.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração do Grupo e de seu Conselho de Administração, que gerencia o risco de liquidez de acordo com as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazos mantendo linhas de crédito de captação de acordo com suas necessidades de caixa combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros.

O Grupo utiliza sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. O Grupo tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de commodities.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade do Grupo, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Exposição ao risco de liquidez

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/03/2022	30/09/2022	31/03/2022
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.756.581	1.702.597
Empréstimos com partes relacionadas	-	1.337	-	-
Arrendamentos e parceria agrícola a pagar	-	-	1.506.184	1.485.939
Fornecedores e outras contas a pagar	-	337	431.962	231.094
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	177.697	543.127
Total	-	1.674	3.872.424	3.962.757
Passivo circulante	-	337	1.221.462	1.127.391
Passivo não circulante	-	1.337	2.650.962	2.835.366

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, estão os vencimentos contábeis dos passivos financeiros:

Consolidado 30 de setembro de 2022	Valor Contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Mais de 5 Anos
Empréstimos e financiamentos	1.756.581	1.799.995	285.953	267.428	270.284	219.214	75.559	681.556
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	1.506.184	2.575.339	320.676	299.279	289.029	265.630	246.038	1.154.687
Fornecedores e outras contas a pagar	431.962	431.962	427.155	4.807	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	177.697	177.697	174.034	3.663	-	-	-	-
Total	3.872.424	4.984.993	1.207.818	575.177	559.313	484.844	321.597	1.836.243

Consolidado 31 de março de 2022	Valor Contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Mais de 5 Anos
Empréstimos e financiamentos	1.702.597	1.750.682	236.531	274.838	270.517	217.015	79.120	672.661
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	1.485.939	2.426.434	313.877	274.382	262.467	242.544	218.573	1.114.591
Fornecedores e outras contas a pagar	231.094	231.094	230.296	798	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	543.127	543.127	400.520	139.460	3.147	-	-	-
Total	3.962.757	4.951.337	1.181.224	689.478	536.131	459.559	297.693	1.787.252

Movimentação dos passivos financeiros nas atividades de financiamentos consolidadas:

	Consolidado	
	Empréstimos e financiamentos	Arrendamentos e parceria agrícola a pagar
Saldos em 1º de abril de 2021	1.188.700	746.172
Adições	123.299	224.828
(-) Pagamentos	(74.350)	(189.881)
(-) Pagamentos de juros	(35.396)	-
Juros incorridos	65.716	34.956
Remensuração de contratos de arrendamento	-	53.768
Baixa por distratos / alterações de contratos	-	(39.582)
Apropriação de custos de transação e variação cambial	4.463	-
Saldos em 30 de setembro de 2021	1.272.432	830.261
Saldos em 1º de abril de 2022	1.702.597	1.485.939
Adições	189.091	185.242
(-) Pagamentos	(142.471)	(194.172)
(-) Pagamentos de juros	(96.354)	-
Juros incorridos	95.969	67.863
Remensuração de contratos de arrendamento	-	(2.820)
Baixa por distratos / alterações de contratos	-	(35.868)
Apropriação de custos de transação e variação cambial	7.749	-
Saldos em 30 de setembro de 2022	1.756.581	1.506.184

Companhia Mineira de Açúcar e Alcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos resultados do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Por meio de suas atividades, o Grupo também é exposto a riscos financeiros decorrentes de mudança no valor do ATR (Açúcar Total Recuperável), utilizado para cálculo do valor justo do ativo biológico e do valor do açúcar VHP (*Very High Polarized*).

Risco de taxa de juros

O Grupo está exposto a riscos relacionados às taxas de juros, em função de empréstimos e financiamentos contratados e aplicações financeiras, expostas, principalmente, à variação do CDI, Selic, IPCA, TJLP e TLP. A direção do Grupo monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, utilizando-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar o impacto destes riscos.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável - consolidado

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos em 30 de setembro de 2022. Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, que requer que sejam apresentados dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerado, apresentamos abaixo os possíveis impactos de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do período de acordo com os montantes mostrados a seguir. Esses cenários poderão gerar impactos no resultado e nos fluxos de caixa futuros do Grupo conforme descrito a seguir:

- Cenário I: Corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas;
- Cenário II: Apreciação de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável;
- Cenário III: Apreciação de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável;
- Cenário IV: Deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; e
- Cenário V: Deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável.

Companhia Mineira de Açúcar e Alcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Consolidado

Instrumentos	Exposição em 30 setembro de 2022	Risco	Cenários		Apreciação		Deterioração	
			Taxa	Provável	Variação do índice em 25%	Variação do índice em 50%	Variação do índice em 25%	Variação do índice em 50%
Ativos financeiros								
Equivalentes de caixa	228.875	CDI	13,65%	31.241	7.810	15.621	(7.810)	(15.621)
Aplicações financeiras	4.842	CDI	13,65%	661	165	330	(165)	(330)
Passivos financeiros								
CCB	93.436	CDI	13,65%	(12.754)	(3.189)	(6.377)	3.189	6.377
CCB	9.480	SELIC	13,75%	(1.303)	(326)	(652)	326	652
CCE	137.860	CDI	13,65%	(18.818)	(4.704)	(9.409)	4.704	9.409
CPR	52.833	CDI	13,65%	(7.212)	(1.803)	(3.606)	1.803	3.606
CRA	118.086	CDI	13,65%	(16.119)	(4.030)	(8.059)	4.030	8.059
CRA	1.216.154	IPCA	8,73%	(106.170)	(26.543)	(53.085)	26.543	53.085
Finame	514	TJLP	7,01%	(36)	(9)	(18)	9	18
Finame	496	SELIC	13,75%	(68)	(17)	(34)	17	34
Finame	74.011	TLP	8,73%	(6.461)	(1.615)	(3.231)	1.615	3.231
Finem	89.795	TLP	8,73%	(7.839)	(1.960)	(3.920)	1.960	3.920
Impacto no resultado e patrimônio líquido				(144.878)	(36.221)	(72.440)	36.221	72.440

Fonte: A informação da CDI foi extraída da base da CETIP, a TJLP e TLP foi extraída da Receita Federal, a SELIC do Banco Central do Brasil e o IPCA junto ao IBGE.

Risco de câmbio

O Grupo está sujeito ao risco de câmbio (dólar norte-americano) em parte de seus empréstimos e financiamentos tomados em moeda diferente da moeda funcional.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, o Grupo garante que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

As parcelas de curto prazo dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira estão respaldadas por ativos também denominados em moeda estrangeira (exportação de açúcar com preço fixado em moeda estrangeira).

Com relação à parcela de longo prazo desses passivos, ela está respaldada pelas exportações de açúcar da Companhia, que representam 100% das exportações, e possui preços denominados em moeda estrangeira e com pouca volatilidade às variações da taxa de câmbio.

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Exposições a riscos cambiais

A exposição líquida em moeda estrangeira está demonstrada no quadro a seguir, pelos montantes de principal (em US\$ mil):

	Consolidado	
	30/09/2022	31/03/2022
Caixa e equivalentes de caixa	5.448	13.251
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	33.877	-
Swap	-	25.000
NDF	(1.000)	-
Opção de dólar	(20.010)	-
Termo de moedas	(88.331)	(202.044)
Receita futura (VHP) – Objeto de hedge	108.341	202.044
Exposição líquida	38.325	38.251

A exposição cambial líquida demonstrada acima, está substancialmente compensada com receitas altamente prováveis de exportação de produtos.

Análise de sensibilidade - risco de câmbio - Consolidado

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição do caixa e equivalentes de caixa, do contas a receber de clientes e dos instrumentos financeiros derivativos à variação monetária do dólar norte americano em 30 de setembro de 2022. Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, que requer que sejam apresentados dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerado, apresentamos abaixo os possíveis impactos de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do período de acordo com os montantes mostrados a seguir. Esses cenários poderão gerar impactos no resultado e/ou nos fluxos de caixa futuros do Grupo conforme descrito a seguir:

- Cenário I: Para o cenário provável em dólar norte americano foi considerada a taxa de câmbio da data de 30 de setembro de 2022;
- Cenário II: Apreciação de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável;
- Cenário III: Apreciação de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável;
- Cenário IV: Deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; e
- Cenário V: Deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável.

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cenários	US\$ mil	R\$ (MTM)	Apreciação (R\$)		Deterioração (R\$)	
			25%	50%	25%	50%
Instrumentos financeiros não derivativos			25%	50%	25%	50%
Caixa e equivalente de caixa	5.448	29.455	7.364	14.727	(7.364)	(14.727)
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	33.877	183.157	45.789	91.578	(45.789)	(91.578)
Instrumentos financeiros derivativos						
NDF	1.000	136	1.193	2.387	(1.193)	(2.387)
Opções de dólar	20.010	(1.338)	(335)	(669)	335	669
Termo de moedas	88.331	43.456	(114.156)	(227.048)	111.628	224.520
Receita futura (VHP) - Objeto de hedge		(42.118)	114.156	227.048	(111.628)	(224.520)
Impacto no resultado e patrimônio líquido		212.748	54.011	108.023	(54.011)	(108.023)

As informações utilizadas para a apuração da análise de sensibilidade apresentada acima, foram obtidas junto as fontes externas de mercado, como Bloomberg e B3.

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos principais produtos comercializados pela Companhia. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas, principalmente relacionados a exportação de Açúcar VHP. Para mitigar esse risco, a Companhia realiza constante monitoramento do mercado para antecipar-se a movimentos de preços.

Exposições a riscos de preço

A exposição líquida dos instrumentos derivativos para hedge de preço do açúcar VHP e etanol está demonstrada no quadro a seguir, pelos montantes de principal (em US\$ mil):

	Consolidado	
	30/09/2022	31/03/2022
Termo de <i>commodities</i>	(85.777)	(238.714)
Opções	(1.105)	(1.105)
Receita futura (VHP) - Objeto de hedge	86.882	239.819
Exposição líquida	-	-

Análise de sensibilidade - risco de preço - Consolidado

A análise de sensibilidade abaixo é determinada com base na exposição dos instrumentos financeiros derivativos de termo de commodities à variação de preços de exportação de

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

açúcar VHP baseados na curva futura dos preços de tela NY#11 e de NDF de etanol baseada na curva futura de preços da B3 em 30 de setembro de 2022. Abaixo foram apresentados dois cenários com depreciação de 25% e 50% da variável de risco considerado os possíveis impactos de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do período do Grupo, conforme descrito a seguir:

- Cenário I: Para o cenário provável aumento nos preços futuros na posição da data de 30 de setembro de 2022;
- Cenário II: Apreciação de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro derivativo em relação ao nível verificado no cenário provável;
- Cenário III: Apreciação de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro derivativo em relação ao nível verificado no cenário provável;
- Cenário IV: Deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro derivativo em relação ao nível verificado no cenário provável; e
- Cenário V: Deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro derivativo em relação ao nível verificado no cenário provável.

Cenários	USD	R\$ (MTM)	Apreciação (R\$)		Deterioração (R\$)	
			25%	50%	25%	50%
Opções	(1.105)	(3.281)	(820)	(1.640)	820	1.640
Termo de <i>commodities</i>	(85.777)	(112.951)	(142.043)	(285.794)	145.459	289.210
Receita futura (VHP) - Objeto de hedge	86.882	116.232	142.863	287.434	(146.279)	(290.850)
Impacto no resultado e patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-

Contabilidade de hedge

Hedge de fluxo de caixa envolvendo as exportações do Grupo

O Grupo adota uma estrutura de *hedge accounting* de fluxo da caixa que consiste na cobertura de uma transação prevista, altamente provável, de exportação em moeda estrangeira (dólar norte americano – US\$), contra o risco cambial de flutuação de taxa de câmbio US\$ versus R\$, usando como instrumento de cobertura, instrumentos financeiros não derivativos como ACC (Adiantamento de Contratos de Câmbio) e NCE (Nota de Crédito à Exportação) e derivativos como NDF (*Non-Deliverable Forward*), em valores e vencimentos equivalentes as exportações. Abaixo está demonstrada a relação de *hedge* designada para *hedge accounting*:

Companhia Mineira de Açúcar e Alcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/09/2022		31/03/2022		30/09/2021	
	Realizado resultado	Não realizado (patrimônio líquido)	Realizado resultado	Não realizado (patrimônio líquido)	Realizado resultado	Não realizado (patrimônio líquido)
Termo de moeda, <i>commodities</i> e opções	(170.573)	(184.088)	(227.704)	(430.490)	(180.937)	(784.317)
NDF	-	-	(96.917)	-	(32.981)	(60.493)
Exposição total	(170.573)	(184.088)	(324.621)	(430.490)	(213.918)	(844.810)
(-) IR/CS diferidos	57.995	43.269	110.371	121.858	72.732	255.252
Exposição líquida	(112.578)	(140.819)	(214.250)	(308.632)	(141.186)	(589.558)

A parcela efetiva da variação no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa, e não liquidados, bem como a variação cambial dos instrumentos de hedge não derivativos é reconhecida no patrimônio líquido como "Ajustes de avaliação patrimonial". Esta parcela é realizada quando da eliminação do risco para o qual os instrumentos de hedge foram designados. Quando da liquidação dos instrumentos financeiros, os ganhos e as perdas previamente diferidos em outros resultados abrangentes são transferidos para o resultado.

Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo está exposto ao risco cambial do fluxo de caixa futuro em moeda estrangeira, devido à receita proveniente de exportações de açúcar. Com o objetivo de mitigar este risco, o Grupo adota procedimentos de cobertura baseada na exposição cambial calculada pelo valor dos créditos comerciais para os próximos 12 meses, revistos mensalmente. A cobertura do fluxo de caixa futuro é analisada e discutida pelo Conselho de Administração do Grupo, que aprova e autoriza a contratação e designação de instrumentos financeiros derivativos para a contabilidade de *hedge*.

O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros derivativos contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração do Grupo:

Companhia Mineira de Açúcar e Alcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Tipo Moeda	30/09/2022		31/03/2022	
		Nocional (US\$/R\$ mil)	Valor justo (R\$)	Nocional (US\$/R\$ mil)	Valor justo (R\$)
Swap	US\$	-	-	25.000	(20.064)
Swap	R\$	967.784	(7.103)	911.786	64.550
Termo de <i>commodities</i> – VHP	US\$	85.777	(112.951)	238.714	(449.584)
Termo de moedas	US\$	88.331	43.456	202.044	94.327
NDF	US\$	1.000	136	-	-
Opção VHP	US\$	1.105	(3.281)	1.105	(3.147)
Opções	US\$	20.010	(1.338)	-	-
Total			<u>(81.081)</u>		<u>(313.918)</u>
Ativo circulante			33.156		52.962
Ativo não circulante			<u>63.460</u>		<u>176.247</u>
			<u>96.616</u>		<u>229.209</u>
Passivo circulante			(174.034)		(400.520)
Passivo não circulante			<u>(3.663)</u>		<u>(142.607)</u>
			<u>(177.697)</u>		<u>(543.127)</u>

Os instrumentos financeiros derivativos possuem os seguintes vencimentos:

30 de setembro de 2022	Tipo	Nocional	Consolidado						
			Valor Contábil	Até 12 meses	1 a 2 Anos	2 a 3 Anos	3 a 4 Anos	4 a 5 Anos	Acima de 5 Anos
Swap	R\$	967.784	(7.103)	(60.006)	(30.820)	(13.516)	(6.658)	(16.775)	120.672
Termo de <i>commodities</i> – VHP	US\$	85.777	(112.951)	(112.951)	-	-	-	-	-
Termo de moedas	US\$	88.331	43.456	32.942	10.514	-	-	-	-
NDF	US\$	1.000	136	93	43	-	-	-	-
Opções VHP	US\$	1.105	(3.281)	-	(3.281)	-	-	-	-
Opções de dólar	US\$	20.010	(1.338)	(956)	(382)	-	-	-	-
Total			<u>(81.081)</u>	<u>(140.878)</u>	<u>(23.926)</u>	<u>(13.516)</u>	<u>(6.658)</u>	<u>(16.775)</u>	<u>120.672</u>

31 de março de 2022	Tipo	Nocional	Consolidado						
			Valor Contábil	Até 12 meses	1 a 2 Anos	2 a 3 Anos	3 a 4 Anos	4 a 5 Anos	Acima de 5 Anos
Swap	US\$	25.000	(20.064)	(20.064)	-	-	-	-	-
Swap	R\$	911.786	64.550	(46.446)	(8.564)	6.515	12.943	(14.587)	114.689
Termo de <i>commodities</i> – VHP	US\$	238.714	(449.584)	(310.124)	(139.460)	-	-	-	-
Termo de moedas	US\$	202.044	94.327	29.076	52.250	13.001	-	-	-
Opções	US\$	1.105	(3.147)	-	-	(3.147)	-	-	-
Total			<u>(313.918)</u>	<u>(347.558)</u>	<u>(95.774)</u>	<u>16.369</u>	<u>12.943</u>	<u>(14.587)</u>	<u>114.689</u>

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado com instrumentos financeiros derivativos

O Grupo efetuou registro dos ganhos e perdas oriundos dessas operações no resultado do período. Em 30 de setembro de 2022 e 30 de setembro de 2021, os impactos contabilizados no resultado estão demonstrados a seguir:

Consolidado						
Derivativo	Mercado	Risco	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2021 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)	30/09/2021 (6 meses)
Termo de moedas e commodities	CETIP	USD	(105.811)	(104.344)	(170.573)	(180.937)
NDF Etanol	CETIP	USD	-	(21.540)	-	(32.981)
Receita bruta de vendas e serviços			(105.811)	(125.884)	(170.573)	(213.918)
Swap	CETIP	USD	(32.803)	27.223	(24.826)	5.236
NDF	CETIP	USD	136	(3.199)	136	1.562
Termo de moedas e commodities - inefetivo	CETIP	USD	-	-	(10.173)	-
Receitas (despesas) financeiras			(32.667)	24.024	(34.863)	6.798
Total			(138.478)	(101.860)	(205.436)	(207.120)
(-) IR/CS			47.083	34.632	69.848	70.421
Efeito líquido no resultado			(91.395)	(67.228)	(135.588)	(136.699)

c) Gestão de capital

A Companhia administra a gestão capital, para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos e arrendamentos e parceria agrícola a pagar, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e pelo seu patrimônio líquido).

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento.

	30/09/2022	31/03/2022
Empréstimos e financiamentos	1.756.581	1.702.597
Arrendamentos e parceria agrícolas a pagar	1.506.184	1.485.939
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(264.460)	(891.989)
(-) Aplicações financeiras	(4.842)	(8.806)
Divida líquida	2.993.463	2.287.741
Patrimônio líquido	489.035	446.083
Patrimônio líquido e divida consolidada	3.482.498	2.733.824
Coefficiente de alavancagem	6,12	5,13

Companhia Mineira de Açúcar e Alcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Ativo/Passivo		Resultado			Patrimônio líquido	
	30/09/2022	31/03/2022	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2021
			(03 meses)	(03 meses)	(06 meses)	(06 meses)	
Provisão para demandas judiciais / atuarial	(650)	(410)	(194)	(124)	(241)	(50)	-
Provisão para perdas esperadas	-	-	-	(4)	-	(455)	-
Provisão para perdas com estoques	2.924	1.151	860	38	1.773	(42)	-
Efeitos de contratos de swap	2.415	(15.125)	24.694	(9.750)	17.540	(5.025)	-
Prejuízo fiscal e base negativa (a)	137.125	159.391	(5.947)	15.476	(22.266)	18.217	-
Valor justo do ativo biológico	(28.270)	(43.434)	10.673	(13.567)	15.164	(16.364)	-
Efeitos de variação cambial	(239)	4.453	(5.420)	(2.567)	(4.692)	(1.876)	-
Efeitos de contratos de opção	1.571	1.070	-	-	-	-	502
Efeitos de contratos de forward	22.330	96.278	(46)	1.754	5.142	136	(79.090)
Efeitos contratos de forward etanol	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos de diferença depreciação fiscal x vida útil	(9.041)	(10.809)	947	(107)	1.768	(503)	-
Efeito variação IFRS 16/CPC06	28.163	24.346	2.431	(3.941)	3.817	(13.417)	-
Outros	-	-	225	-	-	-	-
Líquido	156.328	216.911	28.223	(12.792)	18.005	(19.379)	(78.588)
							72.054

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) A Administração da Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. O saldo remanescente de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa de contribuição social escriturado nas obrigações fiscais, deduzidos do ativo fiscal diferido constituído no período, e não registrado contabilmente é de aproximadamente R\$143.326.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração, demonstrando a geração de lucros tributáveis futuros em montante suficiente à realização total desses em um prazo máximo de dez anos. Esses estudos foram apresentados em anos safras, sendo assim nesse trimestre foi apresentado a recuperabilidade dos seis meses restantes da safra 22/23 e as safras subsequentes. A Companhia levou em consideração ainda o aumento da lucratividade e da base tributável nos últimos exercícios. A realização esperada dos impostos diferidos em 30 de setembro de 2022 é como segue:

	<u>Consolidado</u>
01/10/2022 a 31/03/2023	4.941
01/04/2023 a 31/03/2024	34.860
01/04/2024 a 31/03/2025	31.381
01/04/2025 a 31/03/2026	31.791
01/04/2026 a 31/03/2027	20.168
01/04/2027 a 31/03/2032	33.187
	<u>156.328</u>

<u>Reconciliação da taxa efetiva</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2022</u>	<u>30/09/2021</u>
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(917)	198.360
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa com imposto à alíquota nominal	312	(67.442)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Dividendos distribuídos através de reserva de subvenção	(38.265)	-
Diferença de depreciação vida útil x fiscal	-	(504)
Reconhecimento de prejuízo fiscal e base negativa	-	18.217
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	-	(2.102)
Subvenções	25.189	23.927
Outras	3.820	7.087
Imposto de renda e contribuição social	<u>(8.944)</u>	<u>(20.817)</u>
Corrente	(26.949)	(1.438)
Diferido	18.005	(19.379)

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reconciliação da taxa efetiva	
	Controladora	
	30/09/2022	30/09/2021
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(9.861)	177.543
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa com imposto à alíquota nominal	3.353	(60.365)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Resultado de equivalência patrimonial	(3.107)	62.301
Prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	(246)	(1.936)
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Corrente	-	-
Diferido	-	-

A alíquota nominal dos impostos é de 34% sobre o lucro ajustado conforme a legislação vigente do Brasil para o lucro tributável anual. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

22. Receita Líquida

As receitas operacionais do Grupo são compostas pela venda de açúcar e etanol para o mercado interno e externo e energia elétrica.

	Consolidado			
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
	(3 meses)	(3 meses)	(6 meses)	(6 meses)
Receita bruta de vendas e serviços:				
Etanol mercado interno	192.117	156.189	528.103	502.903
Açúcar mercado interno	224	16.921	224	18.159
Açúcar mercado externo	477.714	468.307	729.341	709.140
Hedge accounting (nota 20)	(105.811)	(125.884)	(170.573)	(213.918)
Energia elétrica	40.540	49.925	78.794	79.640
CBIOS	4.735	3.158	21.648	5.010
Outras receitas	3.453	7.587	14.358	13.422
Receita bruta	612.972	576.203	1.201.895	1.114.356
Impostos sobre vendas	(10.120)	(13.348)	(56.499)	(64.816)
Receita líquida	602.852	562.855	1.145.396	1.049.540

Compromissos com Contratos - Açúcar Mercado Externo

As controladas da Companhia operam principalmente no mercado de commodities e possuem diversos acordos no mercado de açúcar, através dos quais se compromete a vender volumes desses produtos em safras futuras. Os compromissos de venda de açúcar, em 30 de setembro de 2022, estão demonstrados abaixo em toneladas (t) conforme cronograma por safras e por unidade produtora:

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Safra	Vale do Tijuco	Vale do Pontal	Usina Canápolis	Total
2022 / 2023	45.470	19.660	18.900	84.030
2023 / 2024	124.000	56.000	-	180.000
Total	169.470	75.660	18.900	264.030

Etanol mercado interno

As controladas da Companhia possuem compromissos firmados para venda de etanol hidratado para safra 2022/2023, conforme demonstrado abaixo em metros cúbicos (m³):

	Vale do Tijuco	Vale do Pontal	Usina Canápolis	Total
Anidro	11.636	625	13	12.274
Hidratado	22.572	6.879	6.501	35.952
Total	34.208	7.504	6.514	48.226

Energia elétrica

A controlada Vale do Tijuco possui contrato de fornecimento de energia elétrica junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, firmado através de leilão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, prevê o fornecimento de 876.000 Mwh, durante o período compreendido entre abril de 2010 e março de 2025, com correção monetária pelo IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. Também possui contratos de venda de energia com outras empresas além da CCEE até a safra 2024/2025.

A controlada Vale do Pontal possui contrato de fornecimento de energia elétrica junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, firmado através de leilão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, prevê o fornecimento de 2.125.000 Mwh, durante o período compreendido entre abril de 2023 e março de 2048, com correção monetária pelo IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

Segue abaixo o fluxo das entregas para a safra atual e futuras em Mwh:

Safra	Vale do Tijuco	Vale do Pontal	Total
2022 / 2023	9.250	8.460	17.710
2023 / 2024	111.320	85.000	196.320
2024 / 2025	111.320	85.000	196.320
2025 / 2048	-	1.870.000	1.870.000
Total	231.890	2.048.460	2.280.350

Companhia Mineira de Açúcar e Alcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Arrendamentos e contratos de parceria agrícola

As controladas Vale do Tijuco, Vale do Pontal e Usina Canápolis, possuem contratos de arrendamento de terras e parceria para cultivo de cana-de-açúcar, cujos direitos de uso foram reconhecidos conforme demonstrado na nota explicativa 6, e os passivos relacionados estão demonstrados na nota explicativa 16.

23. Gastos por natureza

A Companhia apresentou as demonstrações do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas nas demonstrações do resultado são apresentadas a seguir:

	Consolidado			
	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2021 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)	30/09/2021 (6 meses)
Custo das vendas e serviços				
Amortização tratos	(48.996)	(32.833)	(93.401)	(67.666)
Amortização do plantio	(30.580)	(27.151)	(58.456)	(55.966)
Compra de cana fornecedor na esteira	(170.194)	(162.963)	(304.571)	(295.806)
Amortização do direito de uso e parcerias agrícolas	(21.928)	(21.393)	(53.690)	(34.734)
Depreciação	(12.896)	(12.044)	(26.713)	(24.457)
Amortização de entressafra	(45.326)	(39.150)	(82.341)	(74.777)
Custos com corte, carregamento e transporte (CCT)	(70.055)	(57.298)	(130.839)	(113.631)
Custos industriais	(32.909)	(25.137)	(72.982)	(52.384)
Custo de serviços prestados	(5.357)	(4.528)	(16.980)	(8.976)
Outros custos	(2.969)	(2.744)	(6.323)	(4.884)
Variação do valor justo de ativos biológicos	(31.390)	39.905	(44.599)	48.131
Créditos de PIS e COFINS sobre insumos	18.841	16.964	37.677	29.156
Total	(453.759)	(328.372)	(853.218)	(655.994)

	Consolidado			
	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2021 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)	30/09/2021 (6 meses)
Despesas com vendas				
Fretes e carretos	(53.280)	(44.055)	(81.137)	(69.979)
Tarifas decorrentes da distribuição de energia elétrica	(723)	(1.836)	(3.145)	(3.925)
Despesas com pessoal	(1.390)	(1.253)	(2.829)	(2.440)
Outras despesas comerciais	(2.279)	(4.343)	(4.718)	(6.274)
Depreciação e amortização	(777)	(705)	(1.512)	(1.400)
Total	(58.449)	(52.192)	(93.341)	(84.018)

Companhia Mineira de Açúcar e Alcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2021 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)	30/09/2021 (6 meses)
Despesas administrativas				
Despesas com pessoal	(6.562)	(5.924)	(14.334)	(11.903)
Serviços de terceiros	(4.319)	(8.426)	(7.449)	(12.818)
Outras despesas administrativas	(3.114)	(2.247)	(5.944)	(4.328)
Depreciação e amortização	(871)	(2.234)	(1.688)	(2.918)
Total	(14.866)	(18.831)	(29.415)	(31.967)

	Consolidado			
	30/09/2021 (3 meses)	30/09/2020 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)	30/09/2021 (6 meses)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Crédito outorgado de ICMS	12.816	-	12.816	-
Outros investimentos	(1)	3.622	(1)	3.622
Resultado na venda de almoxarifado	1.301	(373)	1.801	623
Outras despesas e receitas	(4.260)	1.099	(2.286)	2.235
Total	9.856	4.348	12.330	6.480

24. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado			
	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2021 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)	30/09/2021 (6 meses)
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(24.730)	(37.287)	(95.969)	(65.780)
IOF	(3.343)	(1.454)	(7.311)	(3.669)
Perdas com ajuste a valor justo - derivativos	(71.653)	(2.463)	(71.653)	(27.502)
Perdas efetivas - liquidação de operações - derivativos	(25.881)	(2.900)	(49.466)	(8.423)
Variação cambial passiva	(35.048)	(17.775)	(50.811)	(28.594)
Outras despesas financeiras	(681)	(2.755)	(4.433)	(8.914)
Juros sobre arrendamentos	(28.749)	(17.411)	(63.724)	(33.332)
Tarifas bancárias	(4.523)	(3.370)	(8.011)	(6.212)
Total	(194.608)	(85.415)	(351.378)	(182.426)
Receitas financeiras:				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	5.811	3.775	18.294	6.040
Ganhos com ajuste a valor justo - derivativos	(839)	28.881	20.200	41.880
Ganhos efetivos - liquidação de operações - derivativos	65.706	506	66.056	843
Variação cambial ativa	29.865	8.886	35.123	31.100
Outras receitas financeiras	3.842	1.108	6.442	5.188
Juros sobre arrendamentos	11.543	5.814	22.679	11.382
Total	115.928	48.970	168.794	96.433
Resultado financeiro, líquido	(78.680)	(36.445)	(182.584)	(85.993)

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Lucro por ação

Os valores do lucro (prejuízo) básico e diluído por ação estão apresentados a seguir:

	Consolidado e Controladora			
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
	(3 meses)	(3 meses)	(6 meses)	(6 meses)
Lucro líquido (Prejuízo) do período	23.458	115.360	(9.861)	177.543
Quantidade de ações média durante o período	1.258.415.912	1.258.415.912	1.258.415.912	1.258.415.912
Lucro (Prejuízo) por ação – básico e diluído (em reais)	0,0186	0,0917	(0,0078)	0,1411

O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias no período.

26. Partes relacionadas

a) Remuneração de pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração da Companhia é composto pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração durante o período findo em 30 de setembro de 2022, a título de benefícios de curto prazo foram de R\$6.400 (R\$4.515 em 30 de setembro de 2021), registrados no grupo de despesas administrativas e gerais, e incluem salários, bônus, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos. A assembleia geral aprovou o montante de remuneração global anual dos administradores no total de R\$ 9.720 para o período de junho de 2022 a junho de 2023, entretanto o valor está sujeito a alterações conforme política de bonificação aprovada pela Companhia.

b) Principais saldos de transações

As transações efetuadas junto às partes relacionadas, excetuando a compra de matéria-prima, a qual é feita de acordo com o preço de mercado, são realizadas com base em condições negociadas entre a Companhia e as partes relacionadas, as quais poderiam ser diferentes caso fossem realizadas com partes não relacionadas. Os saldos com partes relacionadas, que são compostos por transações com os acionistas ou empresas ligadas aos acionistas, estão apresentados como seguem:

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/03/2022	30/09/2022	31/03/2022
Ativo circulante				
<i>Créditos com partes relacionadas</i>				
Rio Grande Investment PTE. LTD.	(i)	-	4.425	-
JF Investimentos S.A.	(i)	-	4.425	-
Subtotal		-	8.850	-
Ativo não circulante				
<i>Créditos com partes relacionadas</i>				
Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.	(ii)	6.472	-	50.057
Subtotal		6.472	-	28.691
<i>Direito de uso sobre parcerias agrícolas</i>				
Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.	(iii)	-	-	219.556
Pirapitinga Participações Ltda.	(iii)	-	-	28.229
Subtotal		-	-	247.785
Total ativos		6.472	8.850	297.842

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/03/2022	30/09/2022	31/03/2022
Passivo				
<i>Débitos com partes relacionadas</i>				
Terra Forte Empreendimento e Participações S.A.	(iv)	-	-	3.381
Subtotal		-	-	3.381
<i>Empréstimos com partes relacionadas (Nota 14)</i>				
Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.	(v)	-	1.337	-
Subtotal		-	1.337	-
<i>Arrendamentos e parceria agrícola a pagar</i>				
Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.	(vi)	-	-	219.313
Pirapitinga Participações Ltda.	(vi)	-	-	51.119
Subtotal		-	-	270.432
Total dos passivos		-	1.337	270.432

	Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021
Receitas		
<i>Venda de produtos e prestação de serviços</i>		
CZ Energy Comercializadora Etanol S.A.	3.316	-
Resultado		
<i>Amortização Direito de Uso e Juros Apropriados</i>		
Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A.	(23.962)	(7.484)
Pirapitinga Participações Ltda.	(4.409)	-
	(28.371)	(7.484)

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Saldo proveniente da incorporação da JFLIM pela Companhia. Referem-se a notas promissórias a receber. Em 30 de setembro de 2021, foi celebrado instrumento de assunção de dívida para o saldo de R\$ 4.425, outrora devido pela acionista Marseille Fundo de Investimentos em Participações, para a também acionista JF Investimentos S.A., que passou a deter a obrigação a partir daquela data. Os valores foram recebidos no período findo em 30 de junho de 2022.
- (ii) Montante concedido para a empresa Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A., com incidência de juros, calculados mensalmente com base na taxa ponderada dos empréstimos bancários do Grupo CMAA, com pagamento previsto conforme disponibilidade de caixa.
- (iii) Saldo referente a direito de uso sobre arrendamento de terras junto a Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A. e a Pirapitinga Participações Ltda.
- (iv) Valor referente a transações operacionais entre as partes relacionadas, como venda de insumos, materiais do almoxarifado e outros.
- (v) Mútuo junto a controlada Vale do Tijuco, sem incidência de juros, liquidado no período findo em 30 de junho de 2022.
- (vi) Saldo referente a passivo de arrendamentos agrícolas junto a Terra Forte Empreendimentos e Participações S.A e a Pirapitinga Participações Ltda. os quais serão liquidados pelo fluxo contratual dos vencimentos.

A Companhia concede aval para suas controladas em contratos de empréstimos e financiamentos, conforme descrito na nota explicativa nº 14.

A Companhia e suas controladas concedem garantias financeiras para operações de fornecedores, conforme descrito na nota explicativa nº 20.

27. Informações suplementares aos fluxos de caixa

Transações que não afetaram o caixa

	Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021
Transações que não afetaram caixa		
Direito de uso	82.048	205.660
Cessão de arrendamentos e parcerias agrícolas a receber	63.914	33.354
Depreciação de imobilizado capitalizados como ativo biológico	1.882	1.744
Depreciação de imobilizado capitalizados como imobilizado – cultura permanente	2.352	2.261
Juros sobre arrendamentos capitalizados como imobilizado – cultura permanente	4.140	6.019
Amortização de direito de uso capitalizados como imobilizado – cultura permanente	7.786	4.091
	<u>162.122</u>	<u>253.129</u>

Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Cobertura de seguros

O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 30 de setembro de 2022, o Grupo possui cobertura de seguros por valores considerados suficientes pela sua Administração para cobrir eventuais perdas, os quais se encontram demonstrados a seguir:

Bens segurados	Importância segurada
Responsabilidade civil	60.000
Penhor rural	15.448
Veículos	100% Fipe
Máquinas e equipamentos diversos	146.20
Patrimonial	400.000
D&O (Alta Administração)	30.000

Conselho de Administração

Conselheiros

José Francisco de Fátima Santos
Presidente

Luiz Gustavo Turchetto Santos
Hansjorg Suelzle
Moleonoto Tjang
Surjadi Tirtarahardja
Mark Julian Wakeford

Diretoria Executiva

Carlos Eduardo Turchetto Santos
Alisson Venturini Colonhezi
Jeferson Degaspari
Eduardo Scandiuzzi Lopes
Marcelo Bosquetti

Contador

Fernando Pereira Falheiros

* * *